

Stomatos

Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA
Stomatos, Vol. 26, Nº 51, Jul./Dez. 2020 – Supplement
Print ISSN: 1519-4442
Online ISSN: 2236-8396

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL (AELBRA)

President
Paulo Seifert
Vice-President
Romeu Forneck



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Chancellor
Marcos Fernando Ziemer

Pro-Chancellor
Ricardo Willy Rieth

Planning and Executive Pro-Chancellor
José Paulinho Brand

Academic Pro-Chancellor
Pedro Antonio González Hernández

Chaplain
Maximiliano Wolfgramm Silva

Stomatos
Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA
ISSN 1519-4442

Scientific Editors
Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)

Assessor of Editors
Priscila Humbert (ULBRA)

Associate Editors
Carlos Alberto Feldens (ULBRA)
Henrique Castilhos Ruschel (ULBRA)
Paulo Floriano Kramer (ULBRA)

Editorial Board
Adair Luiz Stefanello Busato (ULBRA)
Adilson Luiz Ramos (UEM)
Alberto Carlos Botazzo Delbem (UNESP)
Alcebiades Nunes Barbosa (UNISC)
Alvaro Della Bona (UPF)
Aurelício Novaes Silva Júnior (ULBRA)
Carlos Manuel Pareja Cáceres (ULBRA)
Cassiano Kuchenbecker Rösing (UFRGS)
Célia Regina Winck Mahl (ULBRA)
Dalva Maria Pereira Padilha (UFRGS/PUC/RS)
Eduardo Galia Reston (ULBRA)
Elken Gomes Rivaldo (ULBRA)
Fernando Henrique Westphalen (PUC/PR)
Fernando Maravankin (Universidad A. de Buenos Aires)
Flares Baratto Filho (UNIVILLE)
Francisco Roberto de Avelar Bastos (ULBRA)
Franklin Garcia-Godoy (Nova Southeastern University)
Giulio Gavini (USP)
João Carlos Gomes (UEPG)
José Carlos Petorossi Imparato (USP)
Leandro Azambuja Reichert (UFRGS)
Luís Carlos da Fontoura Frasca (UFRGS)

Marco Aurélio de Anselmo Peres (UFSC)
Maximiano Ferreira Tovo (ULBRA)
Pantelis Varvakis Rados (UFRGS)
Pedro Antonio Gonzalez Hernandez (ULBRA)
Rubem Beraldo dos Santos (ULBRA)
Sergio Augusto Quevedo Miguens Junior (ULBRA)
Valmy Pangrazio Kulbersh (University of Detroit Mercy)
Wellington Cardoso Bonachela (USP)
Wilson Tadeu Felipe (UFSC)

Correspondence:
Faculty of Dentistry, ULBRA
Av. Farroupilha, 8001, 101 - Prédio 59
CEP 92425-900 - Canoas/RS, Brazil
E-mail: revistastomatos@gmail.com

Indexed in:
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
BBO - Bibliografia Brasileira de Odontologia
LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
REDALYC - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal
INDEX COPERNICUS INTERNATIONAL
EBSCO

Available online at:
<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/stomatos>

ULBRA's Journal Database
Management: Agostinho Iaquan Ryokiti Homa

Editora da ULBRA
Director: Prof. Astomiro Romais
Editorador: Roseli Menzen
E-mail: editora@ulbra.br

Solicita-se permuta.
We request exchange.
On demande l'échange.
Wir erbitten Austausch.

Exchange address:
Universidade Luterana do Brasil
Biblioteca Martinho Lutero
Setor de Aquisição
Av. Farroupilha, 8001, 101 - Prédio 5
CEP 92425-900 - Canoas/RS, Brazil
E-mail: bibpermuta@ulbra.br

S876 Stomatos : Dental Journal / Universidade Luterana do Brasil. –
N. 1 (1995)-. – Canoas: Ed. ULBRA, 1995.
v. ; 27 cm.
Biannual.
As of issue no. 10 (2000), the journal subtitle was changed to:
Official Journal of the Faculty of Dentistry at ULBRA.
ISSN 1519-4442
1. Dentistry – journals. I. Universidade Luterana do Brasil.
CDU 616.314(05)

**3º JORNADA ACADÊMICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA ULBRA
PROF. ADAIR LUIZ STEFANELLO BUSATO - ONLINE
CANOAS / RS 2020**

COORDENADOR DO CURSO

Ahmet Özkömür

COMISSÃO ORGANIZADORA

Acadêmicos

Alan Lyncon

Bruna Brum

Camilla Masgrau

Eduarda Sartori

Emanuele Debiasi

Emily Nascimento

Eveline Trindade

Fernanda Sozo

Francine Pereira

Gabriela Moraes

Jairo Silveira

Janderson Moraes

Jéssica Florêncio

Júlia Pscheidt

Karolina Cereja

Larissa Garcia

Laura Cunha

Letícia Bennech

Luana Lunkes

Mabiéli Rabelo

Naiamy Riese

Natália Hernandez

Raíssa Aguiar

Raíssa Trindade

Sandra Jotz

Thalia Vezzosi

Thaynara Martins

Vitor Fróes

Harry Rivera

Gabriel Kruger

Professores

Eliane Feldens

Ingrid Sanada

Júlia Vinholes

Márcia Kijner

Priscila Humbert

Sabrina Boschini

Simone Ferreira

Funcionário

Eliezer Amandio

Sumário

5	GRADUAÇÃO
5	Categoria: Pesquisa
12	Categoria: Projeto de Extensão
15	Categoria: Relato de Caso
22	Categoria: Revisão de Literatura
44	PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2020

Categoria: Pesquisa

1

Monitoramento clínico do conteúdo infeccioso em dentes com lesões endodôntico-periodontais

Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Alves-Silva EG, de-Jesus-Soares A, Marciano MA, Gomes B PFA*

**Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP,
Piracicaba, SP, Brasil.**

Investigar o perfil microbiano e fatores de virulência em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes polpa vital e doença periodontal associada. 10 dentes com polpa vital e doença periodontal associada, que não responderam à terapia periodontal, foram selecionados. Foram realizadas coletas com cones de papéis absorventes estéreis e apirogênicos antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal (MIC) por 30 dias. O perfil microbiano foi analisado através do *Checkerboard DNA-DNA hybridization* e Nested PCR e os níveis de endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicóico (LTA) através de LAL Pyrogen™ 5000 e ELISA, respectivamente. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. DNA bacteriano foi observado em todas as BP e CR. Pelo Nested PCR, foi detectada alta prevalência de *E. faecalis* e *F. nucleatum* nas BP e CR. Pelo CB foi detectada maior carga microbiana nas BP comparadas aos CR. A redução de LPS foi de 31,59% (BP) e 80% (CR) após o PQM e de 73,38% (BP) e 90% (CR) após MIC. Houve redução de LTA de 34,49% (BP) e 11,55% (CR) após PQM e de 28,45% (BP) e 47,93% (CR) após MIC. Após preservação de 1 ano, a mobilidade dentária foi reduzida. A microbiota das BP e CR é polimicrobiana. O PQM e a MIC permitiram a redução do conteúdo infeccioso nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu os aspectos clínicos. Apoio: FAPESP– 2019/19300-0, 2019/10755-5, 2015/23479-5, CNPq–308162/2014-5, 303852/2019-4, CAPES–001.

Efeito do tratamento endodôntico no perfil microbiológico e imunológico em dentes com pulpíte irreversível: estudo clínico

Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Alves-Silva EG, Tomson PL, Cooper PR, Gomes BPFA*

**Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP,
Piracicaba, SP, Brasil.**

Avaliar o efeito do tratamento endodôntico nos níveis de bactérias, endotoxinas (LPS), ácido lipoteicoico (LTA), citocinas (CI) (TNF- α , IL-1 α , -1 β , 10) e metaloproteínas de matriz (MMP)-2, -3, -8, -9 e -13) em dentes com pulpíte irreversível (PI). A amostra foi constituída por 10 dentes. Foram realizadas coletas da dentina infectada (DI) e canais radiculares (CR) antes (C1) e após (C2) o preparo químico-mecânico (PQM) e após medicação intracanal (MIC) (C3) com auxílio de curetas e cones de papel absorvente estéreis, respectivamente. Os níveis bacterianos (checkerboard DNA-DNA hybridization), de LPS (LAL), LTA (ELISA), CI e MMP (Imunoensaio multiplex) foram analisados. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Os níveis bacterianos ($P > 0,05$), de LPS, LTA, CI e MMP ($P < 0,05$) foram mais elevados na DI comparado aos CR (C1). O PQM foi eficaz na redução microbiana, de LPS, LTA, TNF- α e IL-10 e MMP-2 ($P < 0,05$). Não houve significativa redução nos níveis de IL-1 α , -1 β , MMP-8 e -9. Foi observado aumento nos níveis de MMP-3 ($P < 0,05$) e -13 ($P > 0,05$) (C2). A MIC foi efetiva na redução de LTA, MMP-2 e -3 ($P < 0,05$). Não foi observado efeito adicional nos níveis de bactérias, LPS, TNF- α , IL-1 α , MMP-8 e -9 ($P > 0,05$). Foi observado aumento de MMP-13 ($P < 0,05$) (C3). O perfil microbiano de dentes com pulpíte é polimicrobiano. O tratamento endodôntico foi eficaz na redução dos níveis bacterianos e de seus fatores de virulência, bem como de CI e MMP. Apoio: FAPESP–2019/10755-5, 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5, CNPq–308162/2014-5, 303852/2019-4, CAPES–001.

Desenvolvimento e avaliação de um novo protocolo de agregado leucoplaquetário

Machado GM, Grubert KR, do Couto MA, Maurmann N, Pranke P, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Desenvolver e avaliar um novo protocolo de agregado leucoplaquetário e comparar com outros protocolos. O sangue de dois pacientes foi coletado em tubos sem anticoagulante, centrifugado a 300rpm (novo protocolo)(P1), 2500rpm(P2) e 3000rpm(P3) por 10min. Após prensagem e polimerização, os biomateriais foram colocados em placas de cultura

com fibroblastos MRC5 e foram avaliados por meio de análises macroscópicas, análises microbiológicas (Tryptic Soy Broth, TSB) e testes celulares com [3-(4,5-dimetiltiazol-2il)-2,5-difenil tetrazólio] e microscopia de fluorescência para demonstrar a presença de núcleos e células vivas e mortas, após 7 dias de cultivo. Os resultados mostraram que o protocolo desenvolvido em baixa rotação gerou uma membrana final mais rígida. A avaliação microbiológica não demonstrou o crescimento dos microrganismos. Não houve diferença significativa na viabilidade celular entre os grupos testados e o controle ($p = 0,272$), com média \pm desvio padrão de $0,42 \pm 0,04$ (controle), $0,39 \pm 0,04$ (P1), $0,37 \pm 0,03$ (P2), $0,35 \pm 0,08$ (P3). Houve células viáveis e não viáveis em todos os grupos. O novo protocolo pode ser utilizado como biotinta, uma vez que sua composição inicial pode favorecer a bioimpressão e, após a polimerização, obter rigidez favorável e também pode ser promissor para a prática clínica, facilitando a manipulação cirúrgica. Entretanto, mais caracterizações e avaliações são importantes para avaliar o eluato, a liberação de fatores de crescimento e o potencial de bioimpressão.

Variação de cor de resinas compostas e cerâmica odontológica em relação à Escala Vita Classical: análise colorimétrica com espectrofotômetro

Denadai JVA, Trindade EE, Xiscatti RMO, Zimmer R, Reston EG, Arossi GA*
Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O presente estudo teve como objetivo avaliar, através do sistema CIEL^{*}C^{*}h^{*} e CIEL^{*}a^{*}b^{*}, a diferença de cor de resinas compostas e cerâmica em comparação com a escala Vita Classical, utilizando o aparelho espectrofotômetro. Foram utilizadas quatro resinas compostas: Forma (Ultradent); Opallis (FGM); Oppus Bulk Fill (FGM); Vittra (FGM) e uma pastilha cerâmica IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent), todas de cor A2. Para as resinas, os corpos de prova (n = 6) foram obtidos mediante uma matriz de aço, hidratados em água destilada por 7 dias e submetidos ao processo de acabamento e polimento com discos de lixa Diamond Pro (FGM), para posterior leitura da cor com o auxílio do espectrofotômetro VITA Easyshade Advance 4.0 (VITA Zahnfabrik), enquanto que para a cerâmica a leitura foi realizada diretamente sobre a pastilha disponível comercialmente. Na comparação dos materiais com a sua cor correspondente à escala Vita Classical, todos os materiais apresentaram variação de cor. Através da análise do $\Delta E L^*C^*h^*$, todos os materiais apresentaram uma variação de cor maior do que é considerado clinicamente aceitável ($\Delta E < 3.3$), enquanto na análise do $\Delta E L^*a^*b^*$ somente a resina composta Vittra (FGM) apresentou uma variação de cor clinicamente aceitável ($\Delta E = 2.57$). Os materiais estudados apresentam grande variação de cor, sendo que em pelo menos em um dos sistemas essa variação é maior do que o clinicamente aceitável.

Influência da fotobiomodulação na estabilidade do implante em implantes instalados em sítios cicatrizados: um ensaio clínico randomizado

Moreno LB, Carpena ALMM, Kinalski MA, Bergoli CD, Dos Santos MBF*

Curso de Odontologia UFPel/Pelotas

O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da terapia de fotobiomodulação (PBMT) na estabilidade de implantes colocados em sítios cicatrizados. Este RCT seguiu o SPIRIT e foi relatado de acordo com o CONSORT. Os pacientes foram alocados aleatoriamente para os grupos PBMT ou controle. O PBMT consistiu na aplicação do laser GaAlAs 808nm antes da perfuração e após a sutura (80 segundos; 11J / cm²). O quociente de estabilidade do implante (ISQ) foi avaliado através do Osstell® no momento da instalação do implante (T0) e na fase de seleção do pilar (4-6 meses, Ta). As radiografias digitais para T0 e Ta avaliaram a distância entre a plataforma do implante e a crista óssea alveolar (milímetros). Um total de 64 implantes foram colocados em 33 pacientes. O torque de inserção variou de 10 a 70 N.cm (média de 43,23; DP ± 16,82). O ISQ T0 variou de 18 a 95,5 (média 61,7; DP ± 18,23) e a distância radiográfica da crista óssea foi de 2,03 mm (DP ± 1,27). No Ta, o ISQ variou de 39 a 90 (média 64,2; DP ± 9,84), e a perda radiográfica média da crista óssea foi de 1,70 mm (DP ± 1,65). Não foram observadas diferenças quando comparados PBMT e controle foram comparados quanto ao ISQ (Ta-T0; p = 0,598) ou alterações radiográficas peri-implantar (p = 0,531). Conclui-se que a PBMT não influenciou a estabilidade do implante em implantes colocados em sítios cicatrizados em comparação com um grupo controle.

Avaliação do comportamento biomecânico de implantes em zircônia em corpo único e convencionais: análise por elementos finitos

Gonçalves MN, Silva FJA, Lopes GRS, Bottino MA, Nakano LJM, Matos JDM*

Departamento de Odontologia, Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

Este trabalho comparou a resposta mecânica de próteses unitárias anteriores implantossuportadas confeccionadas em três diferentes situações: implantes de titânio com pilares de zircônia (TZ), implantes de zircônia com pilares de zircônia (ZZ) e implantes de zircônia de corpo único (ZU). Um modelo tridimensional da maxila foi selecionado contendo tecido cortical (0.5 mm de espessura) e medular e recebeu um implante de conexão interna (4.1 x 10 mm). Em seguida foi modelado um pilar personalizado para coroa total de um incisivo central superior (11); além do parafuso protético, camada de

cimento e coroa monolítica. O modelo foi importado para o software de análise e dividido em malha composta por nós e elementos tetraédricos. Cada material foi considerado isotrópico, elástico e homogêneo. Todos os contatos foram considerados ideais. A fixação do modelo ocorreu na base do osso e uma carga axial de 100 N foi aplicada na superfície palatina em região de cingulo. A microdeformação e a tensão de Von-Mises (MPa) foram selecionados como critérios de falha. Para o resultado de microdeformação óssea, o grupo TZ apresentou os maiores valores na região cervical do osso cortical (372) seguido de ZZ (402) e ZU (409). Porém em nenhum modelo analisado foi calculado valores de reabsorção óssea por sobrecarga. Já para a tensão calculada no sistema, os maiores valores ocorreram na região cervical, sendo que o grupo ZS apresentou menores danos nessa estrutura (126 MPa) em comparação com ZZ (148 MPa) e TZ (150 MPa). Os grupos ZZ e TZ são compostos por duas peças (pilar e implante separados) apresentam a necessidade de parafuso protético para fixação do pilar e a tensão nessa estrutura também foi analisada sendo maior para o grupo TZ ($77 > 52$ MPa). Através dos resultados deste estudo é possível concluir que implantes de zircônia sólidos reduzem a microdeformação cervical e a tensão nas estruturas protéticas podendo ser indicados como opção favorável para a dissipação das cargas mastigatórias em região anterior.

Avaliação da resistência mecânica na adesão de um reforço de nylon e resinas odontológicas

Gonçalves MN, Silva FJA, Lopes GRS, Paes-Junior TJA, Matos JDM, Nakano LJN*

Departamento de Odontologia, Centro Universitário Leão Sampaio (UNILEÃO), Juazeiro do Norte - CE, Brasil.

O objetivo deste estudo foi analisar a resistência adesiva de resinas odontológicas e um material de reforço de nylon e sílica. As variáveis deste estudos foram: presença da sílica no nylon e o tratamento de superfície das amostras de nylon. Os seguintes grupos foram estabelecidos ($n = 10$): nylon e resina acrílica (com ou sem sílica), nylon e resina composta (com ou sem sílica) e mais quatro grupo utilizando o tratamento de superfície com óxido de alumínio, tendo o total de 8 grupo experimentais. Bases cilíndricas (13 x 23 mm) de nylon 6.0 foram confeccionadas. A variação na composição do nylon foi feita pela incorporação de sílica (0,5%). Foi realizado teste de cisalhamento em uma máquina universal (EMIC DL 1000, São José dos Pinhais, PR) com uma carga de 50 Kgf e registrado em MPa. Após os resultados dos teste mecânico, foram aplicadas análises estatísticas através de Análise de Variância (ANOVA) e teste Tukey (5%). Alguns espécimes de cada grupo foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura e Estereomicroscópio para análise qualitativa da superfície do nylon. Concluiu-se que a presença da sílica no nylon não foi um fator relevante, porém o tratamento de superfície foi um fator que influenciou positivamente na resistência adesiva entre o nylon e as resinas testadas.

Comparação da viscosidade e cortisol salivar em mulheres portadoras da Síndrome da Ardência Bucal

Fernandez MS, Goicochea AM, Wennesheimer A, Vasconcelos ACU, Tarquino SBC, Saavedra JPA*

Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Este estudo transversal foi delineado para avaliar os níveis de viscosidade e cortisol salivar em amostras de saliva não estimulada de 40 mulheres portadoras da Síndrome da Ardência Bucal (SAB) e 40 sem a síndrome (grupo controle), todas com idade acima de 40 anos. Os níveis de viscosidade salivar (mPas) foram analisados através da técnica de reologia dinâmica com uso de HAAKE CaBER-1 extensional rheometer (Thermo-Fisher Scientific, MA, EUA). Foram realizadas três medidas por amostra e a média de cada amostra foi utilizada para análise estatística. A determinação do cortisol salivar ($\mu\text{g/dL}$) foi realizada por meio de testes duplicados de Enzyme-Linked ImmunoSorbent Assay (ELISA). Com auxílio do software Stata 14.0, o teste estatístico Mann-Whitney foi aplicado para comparar a viscosidade e cortisol salivar entre SAB e grupo controle. O estudo recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, sob protocolo de aprovação de ordem 2.078.409. A média e o desvio padrão (\pm) da viscosidade salivar para SAB e grupo controle foram 31.13 (\pm 0.23) e 45.01 (\pm 0.65) mPas, respectivamente. Os valores médios de cortisol salivar foram de 0.361 (\pm 0.47) e 0.152 (\pm 0.23) $\mu\text{g/dL}$. O grupo SAB apresentou níveis mais altos de cortisol e menores valores de viscosidade em comparação ao grupo controle ($p < 0.05$). Nossos resultados podem contribuir para o entendimento da etiopatogenia da SAB e as consequências futuras dessa síndrome ainda enigmática.

Percepção de docentes e discentes de odontologia sobre as aulas virtuais durante a pandemia de COVID-19

Zimmer R, Portella FF, Arossi GA, Martins CSS, Reston EG.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O presente estudo teve o objetivo de descrever a percepção de docentes e discentes de odontologia sobre as atividades de ensino desenvolvidas nos ambientes virtuais durante o período de isolamento social à COVID-19. Após anuência das instituições e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, professores e alunos de quatro cursos de odontologia de universidades privadas do Rio Grande do Sul (Universidade Feevale - Novo Hamburgo e Universidade Luterana do Brasil – Cachoeira do Sul, Canoas e Torres) foram convidados a responder questionários eletrônicos com questões objetivas

e subjetivas sobre suas experiências e sensações a respeito das atividades educacionais desenvolvidas durante o período. A taxa de respostas foi de 71,3% para os docentes e 32,8% para os discentes, sendo que todos os participantes consideraram o aprendizado remoto foi inferior ao presencial. Uma grande parte dos educadores relataram dificuldades para o desenvolvimento do ensino remoto e a relação de tempo dedicado às atividades virtuais é inversamente proporcional para docentes e discentes, enquanto os professores consideram que seu tempo de dedicação às aulas durante esse período foi superior em comparação ao modo presencial, os alunos dedicaram menos tempo. De maneira geral, alunos e professores consideram que o aprendizado nesse período foi inferior, contudo, concordam com a manutenção das aulas virtuais durante o período da pandemia. Ao mesmo dentre os professores, a maioria se mostra aberta a usar as ferramentas on-line rotineiramente após o período de isolamento.

Prevalência de alunos de odontologia que avaliaram o estágio acadêmico na UBS-ESF como importante e fatores associados

Pacheco TEV, Moura FRR*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Os estágios acadêmicos integrados ao SUS promovem a formação profissional com evidências científicas e sociais. O presente estudo avaliou a prevalência de alunos que classificaram a realização do Estágio na Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (E-UBS/ESF) como importante e fatores associados. Este estudo foi analítico transversal. Participaram 175 acadêmicos, matriculados nas disciplinas de Saúde Comunitária e Odontologia (SCO) I, II e III nos anos de 2018 e 2019. O instrumento para coleta de dados, foi um questionário auto aplicado com 24 perguntas fechadas e 2 abertas. Entre os respondentes, verificou-se que a maioria dos alunos (85,7%), declararam que o E-UBS/ESF é importante para formação e variáveis relacionadas à formação acadêmica, como: disciplina de SCO III [(RP 1,09; IC 95% (0,99 - 1,21)]; inserção acadêmica na UBS/ESF no 7º semestre [(RP 1,15; IC 95% (1,05 - 1,25)]; acolhimento [(RP 1,08; IC 95% (0,99 - 1,17)]; visita domiciliar [(RP 1,21; IC 05% (1,09 - 1,33)]; e a variável relacionada à atividade trabalhista no futuro (pretender cursar residência na ULBRA) [(RP 1,09; IC 95% (1,04 - 1,14)] demonstraram associação com o desfecho. A prevalência de alunos que classificaram o E-UBS/ESF como importante foi de 85,7%. Cinco fatores foram associados ao desfecho e aumentam a probabilidade de classificar o E-UBS/ESF como importante, sendo eles: disciplina de SCO III (9%), classificar como adequada a inserção dos acadêmicos na UBS no 7º semestre (15%), ações de acolhimento (8%), visita domiciliar (21%) e a pretensão de cursar residência na ULBRA (9%).

Projeto de extensão em diagnóstico bucal: relato de experiência

Müller AO, Pinto HS, Neto LK*

Curso de Odontologia UNISC/Santa Cruz do Sul

O Projeto de Diagnóstico Bucal (PDB) do Curso de Odontologia da UNISC – Santa Cruz do Sul atua desde 2000, tendo como objetivo principal o atendimento e acompanhamento semanal de pacientes na clínica-escola. Os atendimentos são voltados à pacientes que necessitam de cuidados, diagnóstico e tratamento de lesões que se manifestam na cavidade bucal. Por ser referência na área da Estomatologia, o Projeto acolhe pacientes do Vale do Rio Pardo e Taquari, dos quais são encaminhados por cirurgiões-dentistas de serviços particulares e públicos de saúde. O PDB proporciona aos bolsistas a prática diária de procedimentos de biópsias, as quais são enviadas ao Laboratório de Histologia da Universidade, que elabora os laudos em um período de três semanas. Semanalmente os pacientes são monitorados pelos bolsistas, objetivando o acompanhamento da evolução e involução das lesões. Dentro do Projeto também é feito o encaminhamento de lesões potencialmente malignas e malignas para serviços de saúde de referência. Além disso, as bolsistas são incentivadas a produções de trabalhos científicos, participando de Congressos, Iniciações Científicas e Seminários. Tendo em vista que a Estomatologia em nosso currículo é de caráter teórico, o PDB trouxe à tona a prática da disciplina. Além de realizarmos todos os tipos de biópsias, orientamos os pacientes para cuidados paliativos. Em síntese, o Projeto contribuiu de forma ímpar em nossa graduação, nos tornando profissionais mais preparadas na respectiva área.

Impacto do cenário imposto pelo Covid-19 no Programa de Educação Tutorial (Odontologia) da Universidade Federal de Pelotas

Alves JÉG, Dias CR, Morel LL, Feltraco LK, Silva LJ, Martos J*

**Programa de Educação Tutorial PET Odontologia
(Universidade Federal de Pelotas)**

A pandemia do COVID-19 impactou significativamente na educação com o fechamento de Escolas e Universidades, afetando cerca de 91% dos estudantes do mundo, segundo levantamento da UNESCO. Frente a esta situação, foi necessário ressignificar o processo de aprendizagem. Através do contato semanal de forma remota, o grupo discute pontos como a COVID-19, a Universidade e maneiras de ajudar a comunidade acadêmica. É realizada a elaboração e divulgação de lives na rede social Instagram com

assuntos pertinentes ao momento, como “Maio Vermelho”, e outros como “Terminei a faculdade, e agora?” para ajudar no futuro profissional dos acadêmicos. No eixo ensino, foi realizada a “1 Semana Pet”, com aulas pela plataforma Google Meet, ministradas por docentes da Faculdade de Odontologia da UFPel, com temas versando diferentes especialidades da Odontologia. Como adaptação do eixo extensão, é publicado assuntos de utilidade pública na rede social Instagram, com conteúdos de prevenção e combate ao câncer de boca na campanha “Maio Vermelho” e promoção de doação de sangue pelo “Junho Vermelho”, além de publicações diárias sobre eventos disponíveis voltados à Odontologia. Apesar dos desafios e dificuldades dos novos formatos impostos pela pandemia, há significativa participação dos acadêmicos nas atividades, o que reforça a necessidade de não estagnar o processo de aprendizagem. Concluímos que é possível e necessário aproveitar o potencial pedagógico das tecnologias em prol da educação, e criar conteúdos eficientes e acessíveis com as ferramentas disponíveis. Isso reforça o papel dos petianos na promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atenção e assistência odontológica para indivíduos com transtorno de espectro autista: projeto de extensão

Carrer JM, Teixeira YPF, Correa JB, Santos YCC, Castilho LS, Vargas-Ferreira F*

Curso de Odontologia - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

O objetivo foi verificar condições clínicas e socioeconômicas encontradas em indivíduos com Transtorno de Espectro Autista (TEA) assistidos no Projeto de Extensão “Odontologia para pacientes com Transtorno de Espectro Autista” da Faculdade de Odontologia (FO) e relatar as ações de educação, prevenção e promoção de saúde realizadas com os indivíduos e suas famílias também antes e após do isolamento social. Variáveis coletadas - sexo, idade, cor da pele, escolaridade do responsável, renda e estrutura familiar. Exame clínico para cárie dentária e traumatismo alvéolo-dentário. Durante as consultas, foram ofertadas aos responsáveis orientações sobre higiene bucal e a importância do cuidado por meio de cartilha e fantoches. Dos 7 indivíduos com TEA, 71,5% eram do sexo masculino. A maioria era de cor não branca e de família não nuclear. As prevalências de cárie e traumatismo dentário, foram, respectivamente, 57,1% e 28,6%. Para os responsáveis, houve divulgação da importância do cuidado com a saúde bucal por meio de conversa dialogada e oferta de material de informação conforme capacidade cognitiva do indivíduo. Em virtude do isolamento social, atividades estão sendo ofertadas através do Instagram (odonto.autismo.ufmg) e conta com a participação de profissionais de Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia e alunos de outras áreas. Conclui-se que houve prevalência de condições bucais desfavoráveis. O atendimento realizado antes da pandemia pelo COVID-19 reforça o papel social e estratégico da FO na redução das iniquidades no acesso aos cuidados odontológicos. E a continuidade de atenção por meio de cenário digital possibilita a continuidade, pelo menos, do telemonitoramento.

Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia: 4 anos de ensino, pesquisa e extensão

Machado GM, Kasper RH, de Souza JF, de Moura FRR, Brew MC,
Bavaresco CS.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo deste trabalho foi descrever a produção do grupo Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia da Ulbra (RITO). O grupo busca desenvolver os alunos, através de ensino, pesquisa e extensão. Para isso, são desenvolvidas palestras, pesquisas; busca, produção e interpretação de artigos científicos; apresentações de trabalho e atividades com a comunidade, sempre buscando abrir caminhos para que o estudante seja autônomo do seu conhecimento e transformando esse conhecimento em benefícios também à população. Nos últimos 4 anos, o grupo tem 47 artigos já publicados, 12 artigos em processo de submissão, 41 apresentações locais, 6 apresentações nacionais e 6 apresentações internacionais, 26 trabalhos de conclusão de curso. O RITO possui 15 premiações, sendo 10 locais, 3 nacionais e 2 internacionais, bolsa de intercâmbio e de iniciação científica, através de agências de fomento e bolsas do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do Ceulp/Ulbra (PROICT), através dos projetos do grupo. Ademais, trabalha em conjunto com ligas acadêmicas na busca de desenvolvimento multi e interdisciplinar, gerando palestras, instrução de higiene e produção de conteúdos à população de forma presencial e por telecomunicação e também conta com parcerias nacionais e internacionais. Sendo assim, o grupo tem desenvolvido atividades de acordo com o tripé importante para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, gerando pesquisa, ensino e extensão.

Cirurgião dentista nos serviços públicos e privados: o impacto nas agendas e nos cuidados necessários durante a covid-19

Yamazaki K, Ludwig L, Da Silva GP, De Souza SC, Günther E, Knevez CAF

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O Cirurgião Dentista se enquadra na profissão que está mais predisponente a se infectar pelo coronavírus, visto que a saliva é a principal fonte de transmissão, a exposição a fluidos corporais são frequentes. O objetivo do trabalho foi identificar e exemplificar as principais diferenças da atuação do Cirurgião Dentista em um sistema público e um privado durante a pandemia da COVID-19. Foi criando um Podcast e um vídeo, orientando sobre os principais cuidados que o dentista deve ter durante a pandemia e expondo as diferenças nos atendimentos público e privado nesse período em específico. Os materiais foram enviados a 21 cirurgiões dentistas, através de aplicativos de mensagens juntamente

com um formulário eletrônico para avaliar o impacto e a percepção das pessoas sobre os diferentes ambientes de atendimento odontológico. Dos 21 respondentes, 61,9% trabalham no sistema privado e 85,7% foram prejudicados e tiveram seus atendimentos diminuídos na pandemia, independente do sistema. Todos eles compreendem os riscos que o profissional odontológico corre, porém nem todos aumentaram o uso de EPI's.

Categoria: Relato de Caso

16

Atendimento odontológico em um paciente com paralisia cerebral: relato de caso

Oliveira KP, Furlan VF, Figueiredo MC.*

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A Paralisia Cerebral (PC) constitui um grupo de desordens físicas e mentais, de etiologia e quadro clínico diversos. É predominantemente sensoriomotora, envolvendo distúrbios musculares, postura e equilíbrio. Este relato objetiva apresentar as particularidades do atendimento de um paciente com PC atendido na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Paciente do sexo masculino, 5 anos, possui PC quadriplégica, adquirida aos 2 anos após parada cardiorrespiratória decorrente de choque elétrico. Ao exame clínico observou-se gengivite, hiperplasia gengival, grande espessura de cálculo dental em todas as faces de todos os dentes e mobilidade nos incisivos inferiores compatíveis com grau de esfoliação. Como consequência da alimentação via sonda gástrica, o paciente apresentou-se livre de cárie, já que não ocorre ingestão de açúcar. A mãe relatou não realizar a higiene bucal do filho. As consultas foram planejadas levando em consideração o risco de aspiração, que era a maior preocupação da mãe e do médico do paciente. A mãe recebeu instrução de higiene bucal e foi orientada quanto ao uso de gel de clorexidina. A interação do acadêmico de odontologia com o paciente deficiente e seus cuidadores, assim como com a equipe médica que o acompanha, faz com que o aluno/profissional consiga identificar as condições que circundam esse paciente a fim de diagnosticar e planejar corretamente suas ações objetivando não apenas a saúde do paciente deficiente como também sua qualidade de vida.

Emprego da técnica de estratificada, em resina composta, para substituição de restaurações infiltradas de amálgama

Morel, LL; Da Silva, LJ; Chaves, ET; Gomes, GH; Martos J.*

Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas

A substituição de restaurações de amálgama de prata por resinas compostas se tornaram frequentes com a evolução dos materiais odontológicos. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, leucoderma, que procurou atendimento na Clínica Odontológica da FOP-UFPel com queixa de insatisfação com a aparência estética dos dentes posteriores inferiores, principalmente em uma restauração de amálgama, realizada há pelo menos dez anos. Ao exame clínico/radiográfico foi constatado uma degradação e infiltração marginal da restauração de amálgama no primeiro molar inferior esquerdo e, também, pigmentação dos sulcos do segundo molar inferior esquerdo, que apresentava tecido cariado em áreas específicas. O planejamento clínico consistiu na remoção dos pontos pigmentados dos sulcos do dente 37, remoção da restauração de amálgama do dente 36 e restaurações em resina composta fotopolimerizável (IPS Empress, Ivoclar) e emprego de pigmentos resinosos para caracterização da restauração (Tetric Color, Ivoclar) em ambos elementos. Finalizada a restauração a oclusão foi verificada mediante avaliação da máxima intercuspidação habitual, movimentos protrusivos e de lateralidade. Em consulta posterior, após a hidratação do dente, foi realizado o polimento final, utilizando-se escovas diversas com auxílio de pastas polidoras de alto brilho. A aplicação dos compósitos odontológicos permite resultados estéticos e naturais, com a possibilidade de uma maior conservação dos tecidos, através da adoção da técnica direta em resina composta. Concluímos que desde que haja uma correta indicação e um bom senso na escolha do material restaurador, podemos gerar uma satisfação plena para o paciente.

Osteossarcoma de maxila: relato de caso com 11 anos de acompanhamento e preservação

Coelho MR, Sganzerla JT, Krueger GF, Gassen HT, Miguens-Jr. SAQ*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas (Instituição)

Osteossarcomas são neoplasias malignas de ocorrência comum nos ossos longos, entretanto, relativamente raras nos ossos maxilares e representam cerca de 6,5 a 7% de todos os osteossarcomas. Relatamos um caso de uma mulher de 30 anos de idade com osteossarcoma na região anterior de maxila em que a imagem tomográfica e a histopatologia da biópsia mostraram resultados compatíveis com lesão fibro-óssea. Passados três meses houve recidiva da lesão com crescimento exacerbado e com imagem tomográfica e novo resultado de histopatológico compatíveis com osteossarcoma

osteoblástico. Após, ressecção parcial da maxila e quimioterapia adjuvante (cisplatina e), a paciente seguiu sob controle médico, estomatológico e fonoaudiológico. Ao sexto mês, a paciente foi liberada para reabilitação oral por uso de prótese maxilar superior. A paciente continuou em acompanhamento periódico e, passados 11 anos, o caso se mantém sob preservação sem histórico de metástase ou recidiva da lesão.

19

A importância da interdisciplinaridade na saúde bucal: reabilitação total, passando pelas áreas de periodontia, cirurgia, dentística e prótese

Souza MCD, Machado GM, Kasper RH, Souza PEM, Velasquez S, Rossi V.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O cuidado integral dos pacientes é de suma importância para o sucesso dos tratamentos. Sendo assim, um bom planejamento gera uma maior previsibilidade nos resultados, em especial quando se trata de casos interdisciplinares. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de reabilitação funcional e estética em paciente com necessidade periodontal, cirúrgica, restauradora e protética. Paciente caucasiano, 62 anos, com histórico de endocardite, com alteração vascular. Usuário de prótese total insatisfatória, higienização inadequada, apresentando gengivite e cálculos, perdas ósseas verticais acentuadas com exposições radiculares, diastemas entre incisivos inferiores. O presente caso incluiu os seguintes procedimentos: raspagem, alisamento e polimento dos elementos 44, 43, 41, 31, 32, 33, e 37; profilaxia e aplicação tópica de flúor, instrução de higiene bucal, restauração indiretas (classe IV, 31 e 41) para fechamento de diastema; restaurações diretas (incisais, 32 e 42). Após adequação da boca, foi realizada a moldagem para o enceramento diagnóstico para confecção de restauração indireta. Após comparação pré e pós enceramento, foi realizado um teste de higienização com escova interdental no modelo. Após essa checagem, foi realizada uma muralha com silicone de adição a prótese total superior para realização de restaurações indiretas. Ademais, foi realizada uma prótese parcial removível inferior, bem como a manutenção do caso com o acompanhamento de 36 meses.

20

Práticas Conservadoras no tratamento das Disfunções Temporomandibulares: relato de caso

Kasper RH, Bueno M, Maroso LP, Machado GM, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas (Instituição)

As disfunções temporomandibulares (DTM's) são um conjunto de problemas relacionados com a articulação temporomandibular, músculos da mastigação e suas

estruturas associadas. Ela se apresenta como uma doença multifatorial, que pode ser associada a fatores predisponentes, como, por exemplo, hábitos para funcionais, ansiedade, estresse, entre outros, causando um desequilíbrio, que pode resultar em disfunções articulares e/ou musculares. O objetivo do trabalho foi descrever um caso clínico de uma paciente portadora da doença, dando ênfase às alternativas conservadoras de tratamento. Os procedimentos realizados foram: placa *front plateau*, agulhamento a seco, placa miorelaxante, auriculoterapia, laserterapia de baixa intensidade e aconselhamento. Neste caso, as práticas conservadoras foram eficazes quando usadas em conjunto, porém, devido à presença de uma alteração óssea, ela não se mostrou totalmente satisfatória, tendo indicação de procedimentos mais invasivos, como, por exemplo, uma viscosuplementação. É importante destacar que as DTM's não seguem um protocolo definido de tratamento, pois cada paciente tem sua subjetividade relacionada à origem da dor e severidade da patologia. Assim, as associações de diferentes técnicas parecem ser as melhores condutas a serem implantadas para a redução da dor e melhoria da função associadas às DTM's.

Evolução da erosão dentária em 10 anos: relato de caso

Furlan V, Oliveira KP, Barbachan B, Parolo CP*

Faculdade de Odontologia - UFRGS

A erosão dentária é uma perda irreversível de tecido duro dentário causada por um processo químico sem envolvimento bacteriano, podendo ter origem intrínseca ou extrínseca. É importante atentar para os sinais iniciais e realizar o diagnóstico diferencial com outros desgastes. Este trabalho apresenta um caso retrospectivo de uma paciente de 37 anos atendida na Faculdade Odontologia da UFRGS com diagnóstico clínico de erosão dentária de causa intrínseca (doença do refluxo gastroesofágico), em que o diagnóstico tardio fez com que a paciente tivesse perdas de estrutura dentária irreversíveis. Através de um registro fotográfico realizado 10 anos antes, pode-se observar a evolução da erosão dentária. Nos exames iniciais, vinte e dois dentes apresentaram diversos graus de desgaste característicos de processo erosivo. Segundo relato, a paciente procurou atendimento em diferentes profissionais, os quais sempre atribuíram esses desgastes ao bruxismo. A hipótese é de que o componente erosivo também esteve presente durante este tempo, potencializando o desgaste promovido pela atrição. O diagnóstico bem realizado pelo cirurgião-dentista e o encaminhamento do paciente aos profissionais que procederão o tratamento da origem do problema são essenciais para o futuro da condição de saúde bucal de pacientes com esta condição. Além disso, atentar para importância de um olhar voltado para a integralidade destes pacientes possibilita o atendimento humanizado e um tratamento mais resolutivo. Esse relato auxiliará cirurgiões-dentistas e profissionais da saúde a um melhor diagnóstico e condução mesmo em presença de processo erosivo inicial.

Cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica estético: um relato de caso clínico

Santos ADS, Silva ACT, Sanada IWJR, Vecchia CFD.*

Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição exagerada da gengiva, o qual causa uma desarmonia estética nos dentes, gengiva e lábios. Nesse sentido, sua etiologia pode estar relacionada a fatores musculares, esqueléticos, gengivais ou dentais. Ao sorrirmos, devemos ter equilíbrio harmônico, não expondo mais que 3mm de gengiva. Diante disso, o objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de uma paciente com queixa de sorriso gengival, através da cirurgia periodontal de gengivectomia, acompanhada de osteotomia. O presente trabalho relata o tratamento de uma jovem com erupção passiva alterada. Para planejamento cirúrgico foi realizada uma tomografia de maxila total para avaliação do espaço biológico com o intuito de calcular o quanto aumentaria o dente sem expor a junção cimento-esmalte e sem provocar retração gengival da paciente. A sequência clínica constou de uma incisão com bisel interno, remoção do colarinho gengival seguido da elevação do retalho total. Após, verificou-se a distância da junção cimento esmalte ao nível da crista óssea. Foi realizado a osteotomia até se alcançar o valor de 3 milímetros da crista até a junção cimento-esmalte. Essa osteotomia foi realizada com cinzéis, brocas e pontas diamantadas de alta rotação com irrigação e refinamento com curetas. Foram feitas suturas simples nas papilas. O pós-operatório foi feito como qualquer procedimento cirúrgico. A remoção da sutura foi feita em 1 semana e o pós-operatório final em 6 meses. Pode-se concluir que o caso mostrou estabilidade marginal após o procedimento e, possibilitou esteticamente e fisiologicamente a melhora no sorriso gengival.

Odontodisplasia regional: relato de caso

Masgrau, CL e Rodrigues, PH*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A Odontodisplasia é uma anomalia rara dos tecidos dentais que envolve os tecidos ectoderma e mesoderma, afetando geralmente a dentição decídua e permanente. A patologia resulta na ausência dentária ou alterações perceptíveis de esmalte e dentina dos elementos afetados, que são chamados de “dentes fantasmas” por sua alteração estrutural. O objetivo deste estudo é descrever sobre odontodisplasia regional através de um caso clínico de paciente infantil, abordando diagnóstico, possíveis implicações clínicas e tratamento. O paciente com 7 anos, que juntamente com seu responsável procurou atendimento odontológico na Clínica Infantil I no curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) – Canoas/RS, sendo que o motivo da consulta

relatado foi dor e má formação dentária. Durante o exame físico foi observado ausência no hemiarco superior esquerdo e aumento de volume na região do dente 26, já no exame radiográfico constatou-se presença dos elementos 21, 22, 23, 24, 25 e 26 realçando a baixa densidade radiográfica das estruturas, demonstrando também uma anormalidade na anatomia destes elementos, evidenciando o diagnóstico de odontodisplasia regional. A abordagem clínica proposta não pôde ser conservadora, assim realizou-se exodontia do dente 26 e tratamento reabilitador com o uso prótese parcial removível. Conclui-se que o tratamento de odontodisplasia regional envolve diferentes tipos de abordagens, visto a especificidade de cada caso, sendo importante o acompanhamento e o manejo para a reabilitação funcional e estética.

Síndrome de cornélia de lange em bebê associada a doença de riga fede: relato de caso

Brasil CM, Potrich ARV, Gouvêa DB, da Silva EA, Figueiredo MC*

Faculdade de Odontologia UFRGS

A síndrome de Cornélia de Lange (CdLs) é uma condição rara com manifestação multissistêmica caracterizada por deficiência no desenvolvimento, comprometimento no crescimento, Este relato de caso teve como objetivo retratar o atendimento de uma criança de 2 anos e 4 meses de idade, do sexo feminino, com a síndrome CdLs, paciente da clínica de odontologia para pacientes com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da UFRGS, que apresentou uma lesão traumática no ventre lingual conhecida como Doença de Riga Fede (DRF), associada a irrupção dos dentes 71 e 81. No caso clínico, devido à grande hiperplasia do tecido sublingual, pouco prevalente nos casos de DRF, a biópsia excisional da lesão foi realizada em nível ambulatorial, sendo confirmado o diagnóstico. Foi dada uma anestesia infiltrativa no ventre lingual, próximo à lesão com lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100000 e, uma pinça hemostática reta foi utilizada para direcionar a incisão e, a remoção da lesão foi realizada com bisturi lâmina 15C e pinça Adson. Procedeu-se à hemostasia e, após, sutura, através de três pontos simples com fio reabsorvível. A criança retornou até 14 dias após a realização da biópsia, apresentando cicatrização do leito cirúrgico compatível com o tempo pós-operatório. Concluindo, a identificação do conhecimento das comorbidades que um paciente com a síndrome CdLs apresenta, é de fundamental importância para o bom manejo e condução de um caso clínico. A remoção da lesão acarretou melhorias imediatas na alimentação, irritabilidade e proporcionou mais qualidade de vida à paciente.

Restabelecimento estético em paciente com discromia dentária

Chaves ET, Barrote LGA, Lima VP, Lima GS*

Faculdade de Odontologia UFPel/Pelotas

Odontologia estética é uma área em expansão, isso pode ser explicado pelo maior acesso a esses serviços e maior exigência dos pacientes quanto à aparência sorriso. O objetivo desse relato é apresentar um caso de discromia dentária. Paciente, sexo masculino, 40 anos procurou atendimento em consultório particular, relatando insatisfação com a discromia dos incisivos central e lateral superiores direitos (11 e 12), restaurados previamente com facetas de resina composta. Mediante assinatura do termo de consentimento, o planejamento do caso envolveu a confecção de duas facetas indiretas em cerâmica feldspática. Realizou-se preparo dentário em abordagem conservadora e executou-se a moldagem dos arcos, para confecção das peças cerâmicas. Logo, auxiliado por uma guia de silicone, confeccionada sobre o enceramento diagnóstico, aplicou-se resina bisacrílica para obtenção das restaurações provisórias fixadas com a técnica spot-etch, até que o laminado estivesse finalizado. Para a cimentação o campo foi isolado e os dentes foram preparados com aplicação de gel de ácido fosfórico e sistema adesivo. O preparo da peça envolveu aplicação de ácido fluorídrico e silano. Por fim, aplicou-se cimento resinoso e fotoativou-se o conjunto. Cerâmicas feldspáticas são materiais indicados para intervenções estéticas, pela possibilidade de sua confecção em pequenas espessuras. Conclui-se que, para alterações cromáticas dentárias, pode existir uma dificuldade no mascaramento, assim a intensidade da discromia deve ser avaliada e considerada no momento do planejamento e escolha do tratamento. Sabe-se que estética dentária pode ser um fator de alta prioridade para os pacientes, que procuram o serviço com altas expectativas quanto ao resultado final.

Novos pilares anguláveis como solução para corrigir inclinação desfavorável de implantes: Um relato de caso clínico

Alves JÉG, Carpena ALM, Kinalski MA, Bergoli CD, Santos MBF*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas

Implantes dentários são considerados o padrão-ouro para reabilitação de perdas dentárias. A reabilitação de implantes em posições desfavoráveis pode se apresentar como desafio clínico, onde são relatados afrouxamento do parafuso, fratura do abutment e/ou da coroa. Entre as alternativas clínicas, tem-se os pilares pré-angulados apresentando vantagens como estética, transmissão de forças de carregamento mais adequadas para o implante e taxa de sobrevivência similares aos pilares retos. Este relato de caso tem como objetivo descrever a reabilitação de um implante com angulação desfavorável através de um dispositivo para customização de componentes protéticos em consultório através da

utilização de um pilar angulável como solução protética. Para a angulação, a inclinação intraoral correta é definida através de um guia de referência em boca, posteriormente replicada para o abutment usando um dispositivo de dobra específico do sistema. Após a instalação do pilar, uma coroa metalocerâmica unitária aparafusada foi realizada. Os abutments anguláveis podem ser usados como solução para corrigir inclinações desfavoráveis, sendo facilmente personalizados no consultório conforme a especificidade de cada caso, sendo uma solução custo-efetiva. Embora os estudos sobre as complicações e possíveis falhas do sistema sejam escassos, sugere-se que novas evidências devem ser investigadas para auxiliar na tomada de decisão clínica em indivíduos apresentando a necessidade de reabilitação de implantes com inclinações desfavoráveis.

Categoria: Revisão de Literatura

27

Estomatite protética em pacientes idosos: revisão da literatura

Grützmacher A, Steanello M, Macedo CL, Silva BB*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

A estomatite protética é uma condição inflamatória, que ocorre principalmente em portadores de prótese total. Sua etiologia é controversa e multifatorial. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a frequência da estomatite protética entre idosos reportada na literatura e estimar se existe diferença entre o sexo masculino e feminino. Nas bases de dados Google Acadêmico, BBO Scielo e Lilacs. As palavras de busca foram idosos, estomatite protética e candidíase no período entre 2015 a 2020. A idade média dos pacientes nos diferentes estudos foi de 71,99 anos e mulheres foram mais acometidas. A estomatite protética foi encontrada no mínimo em 28,57% dos usuários de próteses totais. Os autores consideram que esta doença é silenciosa, devendo o cirurgião-dentista estar preparado e atento para o diagnóstico e tratamento desta patologia que pode ser fator de risco para complicações respiratórias se esse idoso for internado em UTI e necessitar ventilação mecânica.

28

Uso de biomateriais para levantamento de assoalho do seio maxilar por janela lateral

Bergamo B, Machado GM, Pias MSP, Rossi V.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas.

O presente trabalho teve como objetivo realizar através de uma revisão integrativa da literatura, dos últimos dez anos, o uso de materiais de enxerto na técnica de levantamento

de Seio Maxilar. Foram selecionando artigos publicados no período de 2011 a 2020, utilizando os seguintes descritores e correlacionando-os: Sinus Lift AND Biomaterial. Os títulos e os resumos de todos os artigos encontrados foram lidos por dois pesquisadores de forma independente. Foi realizada uma seleção dos títulos, dos resumos e por fim, dos artigos na íntegra. Os critérios de inclusão foram: pesquisas oriundas de dados primários e que estivessem relacionando a utilização de biomaterial ou osso autógeno em cirurgia de elevação do seio maxilar pela técnica de janela lateral. Foram critérios de exclusão: estudos de dados secundários, estudos *in vitro* ou em animais, estudos que não utilizasse como técnica a janela óssea lateral ou com instalação do implante imediato. A maioria dos artigos apresentou um aumento significativo em relação ao tecido ósseo neoformado e a histomorfometria com o uso de diversos biomateriais, tais como ossos bovinos, esponjas de colágeno porcino, Acemannan, vidro bioativo, cimentos fosfatos de cálcio, plasma rico em fibrina, hidroxiapatita, hidroxiapatita com PLGA, hidroxiapatita com β -TCP, sinvastatina e microimplante derivado de periosteio.

Hipomineralização Molar-Incisivo: etiologia, diagnóstico e tratamento - uma revisão de literatura

Silva BB, Santos GB*

Curso de Odontologia ULBRA/ Cachoeira do Sul

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito dentário que acomete um ou mais dos quatro primeiros molares e também os incisivos permanentes. Clinicamente, o esmalte dos dentes afetados apresenta opacidades demarcadas, de variadas extensões e também de cores distintas, as quais podem variar desde o branco até o amarelo ou marrom. Nesta condição, o esmalte hipomineralizado é frágil e poroso, tornando-se suscetível a lesões de cárie de rápida e progressiva evolução que, se acompanhadas de exposição da dentina, podem inclusive resultar em sintomas clínicos de sensibilidade. Sua etiologia é ainda incerta. Fatores sistêmicos, genéticos e ambientais são mencionados pela literatura como possíveis causadores deste tipo de anomalia. As formas de tratamento dependem da severidade de cada caso, indo desde o uso de produtos dessensibilizantes até possíveis extrações dentárias. Diante das muitas controvérsias quanto a etiologia e tratamento da HMI, o presente estudo se propôs a revisar os achados mais recentes da literatura acerca do assunto e, com isso, ampliar os conhecimentos sobre diagnóstico e possibilidades de tratamento para este tipo de agravo. Uma vez que se mostra em níveis crescentes de prevalência junto às novas gerações de crianças e adolescentes, o estudo da HMI tem ganho um lugar de destaque entre pesquisadores e profissionais da odontologia, em especial pelas dificuldades de tratamento inerentes a sua ocorrência.

Consequências do uso inadequado do flúor e sua importância na prevenção da doença cárie

Oliveira ES, Santos TRH, Mendonça MLS, Hora IAA, Moi GP, Gutierrez GM.*

Curso de Odontologia da UFS

Esse trabalho tem como objetivo elucidar a importância do flúor na saúde bucal e revelar as consequências diante do uso inadequado desse agente através de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada através de uma busca utilizando as bases de dados SciELO e Pubmed. As evidências científicas mostram que a adição do fluoreto, de forma tópica, nas superfícies dentárias apresenta eficácia no que diz respeito a prevenção da doença cárie, embora seu uso isolado não impeça o desenvolvimento dessa patologia. Entretanto, a ingestão desse íon de forma sistêmica pode desencadear toxicidade aguda ou crônica. A toxicidade aguda refere-se a ingestão de grande quantidade de flúor de uma única vez, podendo causar problemas gastrointestinais até a morte do indivíduo, porém não é tão comum quanto a toxicidade crônica, que gera a fluorose dental. A ingestão de pequenas quantidades de flúor por um determinado período, principalmente durante a fase de maturação dos dentes pode acarretar no desenvolvimento da fluorose dental. Esta é caracterizada por manchas brancas e opacas em formas de estrias que podem levar a perda de estrutura do dente em formas mais graves, comprometendo a estética do indivíduo. Por mais que essas toxidades despertem a atenção dos profissionais da odontologia, é visível que a adição de flúor na água e em dentifrícios bucais reduziu em grande escala a cárie dentária. Dessa forma, o flúor é um grande aliado se utilizado em concentrações e doses corretas permitidas pelas normas de saúde pública.

Plausibilidade biológica de uma possível associação entre doença periodontal e COVID-19: revisão narrativa

Turino FD, Leão ATT, Rodrigues M*

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre fatores relacionados à plausibilidade biológica da associação entre doença periodontal e COVID-19. Foram realizadas buscas em bases de dados como LILACS, SciELO, PubMed e literatura cinzenta, usando os seguintes descritores: “SARS-CoV-2”, “COVID- 19”, “periodontal disease”, “periodontitis” e “gingivitis”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2019 e 2020, em inglês e português, disponíveis em sua versão completa. Foram identificados 20 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 11 trabalhos foram selecionados. Como resultados, foram descritos que o aumento dos níveis de

proteases, causado pela doença periodontal crônica, podem potencialmente aumentar o risco de infecção por SARS-COV-2. Por sua vez, outros estudos afirmaram que as bactérias periodontopáticas fora do seu nicho ecológico, estão associadas a gravidade do COVID-19. É plausível então concluir, diante das limitações presentes neste estudo, que os fatores relacionados a doença periodontal, como níveis altos de proteases e bactérias periodontopáticas, estão associados ao coronavírus, ressaltando assim a importância de manter a doença periodontal sob controle a partir de uma higiene oral meticulosa. No entanto, novos estudos clínicos randomizados devem ser elaborados avaliando a associação entre a doença periodontal e o COVID-19.

Apneia do sono: importância da atuação odontológica

Sozo F, Machado GM, Kasper RH, Brew MC, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão acerca da importância da atuação do cirurgião-dentista na apneia do sono. Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada busca no PubMed, com as palavras “sleep apnoea syndrome”[All Fields] OR “sleep apnea syndromes”[MeSH Terms] OR (“sleep”[All Fields] AND “apnea”[All Fields] AND “syndromes”[All Fields]) OR “sleep apnea syndromes”[All Fields] OR (“sleep”[All Fields] AND “apnea”[All Fields] AND “syndrome”[All Fields]) OR “sleep apnea syndrome”[All Fields], na língua inglesa, com filtro nos últimos 5 anos e com filtro somente em ensaios clínicos randomizados. O diagnóstico de apneia do sono inclui protocolos de gerenciamento de polissonografia. Os possíveis tratamentos incluem dispositivos orais de avanço mandibular, exercícios faciais e orofaríngeos, pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), osteogênese por distração mandibular com a osteotomia do ramo sagital, terapia a laser de baixa intensidade, neuroestimulação unilateral, Sleep Position Trainer e terapia miofuncional. Embora o CPAP seja o tratamento mais utilizado, verificou-se que os dispositivos orais demonstraram grande eficácia na diminuição no índice da apneia-hipopneia (IAH), a terapia miofuncional diminuiu significativamente o índice de ronco e houve redução da gravidade da apneia central do sono. No entanto, a osteogênese por distração mandibular com a osteotomia do ramo sagital não mostra diferença significativa para o tratamento da apneia do sono. Ademais, a atuação multidisciplinar é de grande importância para o sucesso do tratamento. Em suma, pode-se ressaltar que o cirurgião-dentista tem um papel importante no tratamento da apneia do sono. Sugere-se mais estudos acerca da durabilidade dos tratamentos a longo prazo.

A correlação entre o fluxo salivar em idosos e lesões bucais

Pinto HS, Muller AO, Neto LK*

Curso de Odontologia UNISC/Santa Cruz do Sul

A saliva é de grande importância para a proteção dos tecidos orais, tendo um papel ativo na manutenção da saúde bucal. A diminuição do fluxo salivar em idosos é frequente, decorrente de modificações morfológicas e funcionais pelo envelhecimento, causas patológicas e efeitos colaterais do uso de polifarmácia. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a correlação entre a hipossalivação e alterações na cavidade oral, onde este conhecimento é crucial para o cirurgião-dentista na prática clínica. Para o desenvolvimento deste estudo foram utilizados artigos científicos, dando prioridade para os que foram publicados a partir de 2015. A literatura mostrou predominância da diminuição do fluxo salivar em pessoas de idade mais avançada, sendo a língua fissurada um achado frequente. A falta de saliva afeta o conforto e adaptação de próteses removíveis, o que pode levar a lesões traumáticas. Também há uma predisposição para a candidíase, doença periodontal, cárie e tumores benignos de glândulas salivares. Logo, o tratamento do paciente terá melhores resultados com o entendimento da etiologia do problema, devendo ser analisada a alteração do fluxo salivar, para buscar a correção das consequências e alívio sintomático.

Corpo adiposo da bochecha: de uma estrutura anatômica descartável para uma estrutura amplamente utilizada em cirurgias orais e maxilofaciais

Santos IBF, Oliveira TN, Chuengue EKV, Júnior AACP*

Curso de Odontologia Centro Universitário Newton Paiva/Belo Horizonte MG

O corpo adiposo da bochecha (CAB) é uma estrutura anatômica que tem se mostrado extremamente funcional para construção de retalhos nas cirurgias orais e maxilofaciais. As células-troncos presentes neste tecido expressam altos níveis de fatores de crescimento e alta capacidade de diferenciação em novas linhagens, além de contarem com rico suprimento sanguíneo que garante a rápida epitelização dos tecidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar estudos que demonstrem as aplicabilidades clínicas do CAB em cirurgias orais e maxilofaciais, bem como caracterizar as particularidades e funções desta estrutura. Deste modo buscou-se artigos na base de dados Pubmed. Para a busca, utilizou-se os termos: “buccal fat pad”, “maxillofacial surgery” e “anatomy”. Incluiu-se artigos escritos em língua inglesa que abordassem descrições ou revisões das aplicabilidades clínicas do CAB. A análise permitiu a compreensão de que o CAB é uma estrutura versátil

que pode ser aplicada em diversos procedimentos, como: fechamento das comunicações oroantrais; reparo ou cobertura de defeitos de tecidos moles da cavidade bucal e nasal; cirurgias reconstrutivas da ATM; alongamento dos palatos mole e duro; aumento do assoalho do seio maxilar; tratamento de hipertrofia do masseter; reconstrução do assoalho orbital e aumento malar associado a cirurgias ortognáticas. Conclui-se que a utilização do corpo adiposo da bochecha apresenta-se como uma ferramenta importante para cirurgias orais e maxilofaciais por sua ampla possibilidade de aplicação para a correção de múltiplos defeitos, viabilizando um tratamento efetivo e com baixo risco de complicações.

Características anatômicas vasculares do terço médio da face e a dinâmica do envelhecimento facial: uma revisão de literatura

Machado IA, Anjos EFA, Loureiro MTC, Rocha MM, De Souza ACRA*

Curso de Odontologia Centro Universitário Newton Paiva/Belo Horizonte-MG

A singularidade da face de cada indivíduo, hoje é o que mais desperta interesse para correções estéticas. Os padrões de beleza facial estão se alterando com o passar dos anos e com isso, os profissionais da saúde têm aprimorado técnicas para atender as exigências estéticas dos pacientes. Os procedimentos estéticos podem gerar bons resultados, mas também complicações, principalmente relacionadas a vasos sanguíneos como a embolização ou compressão de vasos a partir de preenchimentos mal conduzidos. Assim, torna-se importante a discussão sobre a anatomia vascular e possíveis alterações da mesma com o passar dos anos. O objetivo desse trabalho foi apresentar as características anatômicas vasculares do terço médio da face e suas variações relacionadas ao envelhecimento facial. O enfoque para alterações vasculares no terço médio da face se justifica pela grande quantidade de procedimentos estéticos nesta região. O levantamento bibliográfico se baseou na pesquisa de artigos relacionados à dinâmica do envelhecimento facial, variações anatômicas vasculares e compartimentos de gordura da face, no período de 1996 a 2019 e utilizando-se os idiomas português, inglês e francês. Por meio da revisão de literatura, concluiu-se que a anatomia vascular não se altera significativamente com o envelhecimento facial, podendo não influenciar nos procedimentos estéticos. Entretanto, é sabida a necessidade de conhecer a anatomia da vascularização e o padrão de envelhecimento, como também aplicá-los à singularidade de cada paciente, para reduzir o risco de complicações dos procedimentos estéticos.

Cisto Dentífero: revisão de literatura

Pereira LF, Dias MA*

Curso de odontologia do Inapós

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as características clínicas, radiográficas, diagnóstico diferencial, origem e tratamento do cisto dentífero. O presente estudo apresentará uma revisão de literatura ressaltando pontos como o diagnóstico, características e técnicas de tratamento para quadros de cisto dentíferos. No presente trabalho foi utilizado a seleção de artigos nas bases de dado, Scielo e Google Acadêmico com as seguintes palavras: cisto dentífero, cistos odontogênicos, diagnóstico por imagem, enucleação, dentes retidos. Os resultados mostraram que o cisto dentífero é a segunda maior ocorrência de cistos nos maxilares e representa cerca de 20% de todos os cistos que ocorrem em ossos gnáticos, e que as técnicas mais comuns de tratamentos são por meio da marsupialização e enucleação. É de ocorrência mais comum em homens e predominante nas três primeiras décadas de vida. A análise da literatura acerca do cisto dentífero permite afirmar que este é um tipo de cisto odontogênico que acomete a coroa de um dente incluso ou em desenvolvimento. Para se chegar a um diagnóstico conclusivo de cisto dentífero deve se lançar mão da anamnese, exame clínico e radiográfico, além do exame histopatológico e cirúrgico. Os cistos dentíferos apresentam boa resposta frente as modalidades cirúrgicas de descompressão, marsupialização e enucleação, podendo inclusive às associar de acordo com a necessidade. Este tipo de cisto apresenta baixa recidiva e bom reparo ósseo fisiológico. Cabe apenas ao cirurgião dentista a eleição do melhor tratamento, baseando-se em achados radiológicos e avaliação clínica do paciente.

Tratamento de miíase em cavidade bucal: revisão de literatura

Cunha LM, Machado GM, Kasper RH, Brew MC, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do tratamento da miíase em cavidade bucal. Foi realizada uma busca no PubMed, com os termos (“myiasis”[MeSH Terms] OR “myiasis”[All Fields]) OR (“larva migrans”[MeSH Terms] OR (“larva”[All Fields] AND “migrans”[All Fields]) OR “larva migrans”[All Fields]) AND (“dentistry”[MeSH Terms] OR “dentistry”[All Fields]) AND (“therapy”[Subheading] OR “therapy”[All Fields] OR “treatment”[All Fields] OR “therapeutics”[MeSH Terms] OR “therapeutics”[All Fields]), no idioma inglês, sem restrição de data. Os critérios de inclusão foram estudos oriundos de dados primários que abordasse o tratamento de miíase em Odontologia. Foram excluídos os estudos que não eram do idioma inglês ou que o foco de miíase não fosse na cavidade bucal. Foi

realizada busca por título, por resumo e, por fim, leitura na íntegra. Foram encontrados 38 estudos, sendo 14 incluídos no estudo. Além da remoção mecânica das larvas, o tratamento da miíase incluiu, na maioria dos casos, instrução de higiene para o paciente e/ou cuidadores, irrigação do sítio e ivermectina. Éter, eucaliptol e óleo de terebintina foram agentes citados para remoção de larvas profundas. Em alguns casos, precisou a prescrição de antibióticoterapia. Sendo assim, é de suma importância que o cirurgião-dentista esteja atento à prevenção e tratamento da miíase, principalmente em pacientes e/ou cuidadores de pacientes com limitações físicas e/ou psíquicas.

38

Síndrome de Down: uma abordagem odontológica

Rodrigues MS, Ferreira SH*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela Trissomia do cromossomo 21, é a alteração cromossômica humana mais comum. A presença do cromossomo 21 adicional na formação genética causa atraso no desenvolvimento e características físicas específicas. O indivíduo com Síndrome de Down apresenta alterações no sistema estomatognático e também manifestações bucais, como: agenesias, atraso na erupção dentária, maloclusão, alta prevalência de doença periodontal, respiração bucal, entre outros. O acesso ao atendimento odontológico do paciente com Síndrome de Down apresenta inúmeras barreiras. Através de uma revisão de literatura este estudo tem por objetivo fazer uma abordagem de todos os agravos bucais que podem acontecer aos pacientes com Síndrome de Down, avaliar a assistência odontológica e sua importância para a integralização do indivíduo com Trissomia do cromossomo 21. Como ferramenta de pesquisa foi utilizado as bases de dados Scielo, portal PubMed e o buscador acadêmico Google Acadêmico, com artigos publicados até o ano de 2020, tendo também como base livros, dissertações e diretrizes do Ministério da Saúde. Sendo os cirurgiões-dentistas os maiores promotores da saúde bucal, é significativamente importante conhecer as manifestações bucais da Síndrome de Down, garantindo-lhes a inclusão e integralidade da saúde.

39

Barreiras de acesso das pessoas transgêneras aos serviços de saúde da atenção primária no SUS

Alves MA, Moura FRR, Oliveira DD.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) deve ser universal, equânime e integral. A população transgênera sofre violência não somente de caráter físico, como também psicológico, sendo muito comum a sua exclusão do convívio social, dificultando

o acesso aos serviços de saúde. Diante disso, é necessário analisar e discutir as possíveis barreiras de acesso das pessoas transgêneras aos serviços de saúde. Logo, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão narrativa sobre as políticas públicas e as barreiras relacionadas ao acesso da população trans aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). Para a realização do trabalho foram realizadas buscas nas bases de dados da EBSCO host, Academic Search Complete, MEDLINE Complete e Dentistry & Oral Sciences Source. Como principal barreira verificou-se que o desrespeito ao uso do nome social foi bastante apontado e sugere uma situação de constrangimento. Como políticas públicas que garantam o acesso aos serviços da APS a essa população temos a Lei 8142/90, a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS, a Implantação do Processo Transsexualizador (PrTr) no SUS e a Política Nacional de Saúde Integral às Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (PNSILGBT). A Educação Permanente é algo a ser mais explorado como forma de fomentar o uso de tecnologias leves no âmbito da APS, podendo estender-se durante a graduação para que os acadêmicos estejam familiarizados com a temática desde cedo. Palavras-chave: Pessoas Transgênero. Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Serviços de Saúde.

Prevalência da disfunção temporomandibular em atletas: uma revisão integrativa

Bauer PCS, Medeiros BP, Grossmann E, Bavaresco CS*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de verificar a prevalência das disfunções temporomandibulares em atletas, assim como os fatores relacionados à sua predisposição. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, utilizando os descritores “temporomandibular joint”, “athletic injuries” e “temporomandibular disease”. Os critérios de inclusão foram: pesquisas oriundas de dados primários, com qualquer delineamento, cuja o público alvo era de atletas e que abordassem a presença de disfunção temporomandibular articular ou muscular. Foram selecionados 11 estudos para participarem da revisão. Os resultados obtidos com as análises dos artigos selecionados evidenciaram que atletas estão sujeitos às disfunções temporomandibular, não somente pelas lesões sofridas durante as competições, mas também por fatores associados ao estresse e ao uso de dispositivos específicos da prática desportiva. A ocorrência de disfunções temporomandibulares é comum entre atletas, mas elas podem ser evitadas com a adesão a medidas preventivas e tratamentos conservadores. O acompanhamento odontológico é fundamental para que esses profissionais tenham um bom desempenho, prevenindo a ocorrência das disfunções temporomandibulares ou tratando-as diante da sua ocorrência.

Neoformação pulpar com células-tronco em dentes pulpectomizados: revisão integrativa da literatura

Kasper RH, Machado GM, Bavaresco CS, Maurmann N, Pranke P, Brew MC*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura, que compreendeu todos os artigos relacionados à neoformação pulpar com células-tronco em dentes com rizogênese completa pulpectomizados. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Science Direct para encontrar artigos que avaliassem a neoformação pulpar a partir de células-tronco. Foram utilizados os seguintes descritores: regeneration AND dental pulp AND stem cells, pulp revascularization AND stem cells e endodontics AND stem cells. Foram selecionados 44 estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos apontam que além das células, moléculas sinalizadoras ou materiais que estimulem essas moléculas, como L-PRF e quimiocinas são de suma importância para a neoformação de tecido pulpar. Embora o presente estudo demonstre diversos scaffolds e fatores de crescimento para ser associado às células-tronco com futura aplicação na endodontia regenerativa, é importante ressaltar que maiores evidências ainda são necessárias e também a padronização de protocolos para a utilização clínica do endodontista.

A inclusão do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar

Röder T, Magalhães ND*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do presente estudo foi elaborar uma revisão integrativa da literatura que irá descrever a importância da inclusão do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, bem como seu papel dentro da estratégia multidisciplinar. Foram realizadas buscas em bases de dados e portais Bireme, LILACS e PubMed entre os meses de junho e julho de 2020, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DECS) com palavras-chaves em português e inglês: Odontologia Hospitalar/Hospital Dentistry, Saúde Bucal/Oral Health, Dentista/Dentist, Hospital/Hospital, Inclusão/Inclusion, Unidade de Terapia Intensiva/Intensive Care Unit e Odontologia Terciária/Tertiary Dentistry. Foram incluídos os artigos que abordassem a importância da inserção do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar e o conhecimento dos profissionais em relação à saúde bucal dos pacientes internados, com dados oriundos de estudos primários. Foram encontrados 1.524 artigos, sendo incluídos 17 artigos após leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra. A atuação do cirurgião-dentista pode gerar uma melhora significativa na recuperação dos pacientes internados, através da implementação de protocolo qualificados com o intuito de tratar, remover e

erradicar as bactérias patogênicas presentes no meio oral. Sendo assim, concluiu-se que a inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar proporciona desfechos mais adequados em relação ao cuidado odontológico dos pacientes internados, levando ao diagnóstico precoce e impedindo a disseminação de microrganismos patogênicos.

43

Anemia Falciforme e sua relação com a odontologia

Santos TRH, Rufino ACM, Hora IAA, Moi GP, Gutierrez GM*

Curso de Odontologia UFS

O presente trabalho tem como objetivo analisar as manifestações clínicas e orais da anemia falciforme de interesse ao cirurgião-dentista. Para estabelecer essa relação foi realizada uma revisão de literatura, a partir de artigos científicos disponíveis no portal PubMed e na base de dados SciELO. A anemia falciforme é a doença hereditária monogênica mais comum do Brasil e está inserida nas chamadas doenças falciformes. Ela é originada a partir da mutação do gene da hemoglobina, gerando uma molécula anômala. Tal mudança resulta em uma alteração físico química, ocorrendo, muitas vezes, sua polimerização. Assim, a hemoglobina normal, que possui formato discóide, assume forma de foice, processo denominado falcização. Devido a esse transtorno, os pacientes falciformes apresentam problemas clínicos manifestados por todo corpo, sendo os principais decorrentes do processo de vasoclusão e da hemólise crônica. Em relação à região oral, as manifestações não são patognômicas, ou seja, a presença do sintoma não confirma o diagnóstico da doença. Entretanto, quando presentes, influenciam na qualidade de vida do indivíduo e tornam tais pacientes ainda mais vulneráveis às infecções. As complicações orais de maior incidência são a osteomielite mandibular, a necrose pulpar, a hipomineralização do esmalte e da dentina, a periodontite, a palidez da mucosa oral e a língua escorada e despapilada. Em vista disso, fica evidente a relação da anemia falciforme na odontologia, assim como as consequências dessa doença na cavidade bucal.

44

Impactos da anquiloglossia na amamentação: evidências científicas

Santos TRH, Mendonça MLS, Oliveira ES, Gutierrez GM*

Curso de Odontologia UFS

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar os resultados derivados da influência do frênulo lingual alterado no processo de aleitamento natural. Para estabelecer essa relação foi realizada uma revisão de literatura, a partir de pesquisas no portal PubMed, assim como na base de dados SciELO. Os termos utilizados para a busca foram “anquiloglossia” e “amamentação”. A análise das evidências científicas permitiu

visualizar que, devido a limitação do movimento ideal da língua imposta pelo frênulo com anatomia anormal, freio curto, os bebês com tal patologia apresentam deficiências no processo de deglutição e sucção, os quais são reflexos orais cruciais para a amamentação. Por consequência, esses indivíduos manifestam dificuldades na criação do vácuo intraoral, necessário para a retirada do leite, bem como na criação de um selamento labial adequado. Ambos, caso não sejam tratados com eficácia, resultam em baixo ganho de peso para o recém-nascido e um desmame precoce. Em vista de tais informações, é estabelecida uma discussão acerca dos impactos da anquiloglossia no aleitamento natural, de forma que suas manifestações alteram o mecanismo natural de aleitamento do recém-nascido, promovendo o desmame precoce trazendo diversas consequências para o desenvolvimento do neonato.

45

A presença ou ausência dos pais durante a consulta do paciente infantil: Revisão de literatura

Jacoby TR, Feldens EG*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

A Odontopediatria exige dos profissionais além dos conhecimentos técnicos inerentes à área de atuação, habilidade no relacionamento com a criança e seus pais. A utilização de técnicas de adaptação comportamental auxilia os profissionais no estabelecimento da confiança entre todas as partes envolvidas, o chamado triângulo odontopediátrico, essencial para a condução de tratamento de qualidade. A participação dos pais neste processo exerce papel fundamental na cooperação da criança, seja positiva ou negativamente. Por meio de uma revisão de literatura o presente estudo teve como objetivo identificar o papel dos pais e sua influência no comportamento infantil durante a consulta odontológica e nas técnicas de adaptação comportamental utilizadas pelo profissional. Como ferramenta de pesquisa foi utilizada a base de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Observou-se mudanças no perfil da parentalidade ao longo dos anos, e que o dentista não mais decide de forma paternalística a exclusão dos pais da sala clínica. Diante da crescente tendência dos pais em querer estar presentes na consulta, o cirurgião-dentista deve compreender.

46

Materiais de moldagem para protese dentaria

*Silva AB *, Macedo CL, Noedel DD*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre as vantagens e desvantagens na utilização de materiais de moldagem elastomericos e

Hidrocolóides em próteses dentais. A busca dos artigos foi realizada através de bases de dados no Pubmed, Google acadêmico e Scielo, incluindo os seguintes descritores: Avaliação da deformação permanente de materiais de moldagem elastoméricos e alginato, materiais para moldagem funcional usados na prótese total: Revisão de literatura, materiais e técnicas de moldagem em prótese fixa- revisão de literatura. Foram selecionados dois estudos de revisão de literatura e um ensaio laboratorial para serem descritos e apresentados. Como vantagem dos elastômeros pode se citar a capacidade de reproduzir estruturas intra e extra orais com riqueza de detalhes e melhores resultados na estabilidade dimensional. Como desvantagens, os elastômeros apresentam valores muito alto. Como vantagem dos hidrocolóides descreve-se a fácil manipulação, o custo baixo e conforto ao paciente. E como desvantagens, descreve-se a sua capacidade regular de reprodução e deformação permanente do molde. Conclui-se que ambos os materiais apresentam vantagens e desvantagens e cabe aos profissionais reconhecer quando utilizar elastômeros ou hidrocolóide para reabilitação com próteses dentárias.

Endodontia de dentes decíduos: alternativas para substituir a pasta de Guedes-Pinto - uma revisão de literatura

Dornelles AB, Sari GT*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

A literatura científica descreve que as pastas obturadoras para condutos radiculares de dentes decíduos devem apresentar certos requisitos ideais, como ser biocompatível, para não agir como irritante às estruturas periapicais, ser reabsorvível, para se desfazer concomitantemente ao processo de rizólise da raiz, ser bactericida, para suprir as dificuldades de desinfecção dos condutos de decíduos, e ser radiopaca, para avaliar o resultado final da obturação. Uma vez que contempla todos os requisitos considerados como necessários pelas evidências científicas, a pasta de Guedes-Pinto, assim denominada em homenagem ao seu idealizador, o professor Antônio Carlos de Guedes-Pinto, firmou-se ao longo do tempo como material de primeira escolha para a endodontia de dentes decíduos, sendo adotada por muitos especialistas da odontopediatria. Devido a indisponibilidade no mercado farmacêutico de um dos componentes da sua formulação oficial, a pomada Rifocort®, o presente estudo buscou discutir as alternativas para a substituição deste fármaco. Para o caso de não se encontrar um fármaco substituto à contento da pomada, o estudo também pretende discutir sobre que outras pastas se mostram mais próximas das propriedades indispensáveis para finalizar a endodontia. Os dados para a referida discussão formam obtidos por meio de uma seleção de publicações científicas, relacionadas com o tema, em especial as encontradas junto às bases de dados SciELO, PubMed e Cochrane Library. Diante da impossibilidade de se continuar utilizando a pasta Guedes-Pinto em sua formulação tradicional, segue em aberto a busca de um material alternativo obturar dentes decíduos com a mesma eficiência que esta pasta sempre demonstrou.

Uso de biodentine para reabsorção dentinária: uma revisão de literatura

Silva ACT, Kasper RH, Machado GM, Bavaresco CS, Brew MC.*

Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso de biodentine para o tratamento de lesões provenientes de reabsorções dentinárias. Foi realizada uma busca no PubMed com os termos (“tricalcium silicate”[Supplementary Concept] OR “tricalcium silicate”[All Fields] OR “biodentine”[All Fields]) AND (“tooth resorption”[MeSH Terms] OR (“tooth”[All Fields] AND “resorption”[All Fields]) OR “tooth resorption”[All Fields]) AND (“2010/04/07”[PDat] : “2020/04/03”[PDat]), para encontrar artigos que avaliassem o uso de biodentine para tratamento de reabsorção dentinária. Critério de inclusão: a realização de estudos in vivo, que avaliassem o tratamento de reabsorção dentinária interna ou externa com biodentine. Critérios de exclusão: estudos de dados secundários, estudos in vitro ou estudos que utilizassem biodentine para outros fins. Foram identificados 19 artigos relacionados ao tema. Após a seleção baseada nos títulos, resumos e textos completos, foram incluídos 11 artigos nessa revisão. Perante isso, o uso de biodentine apresentou cicatrização satisfatória dos tecidos duros perirradiculares e não houve recorrência de reabsorção nos estudos. Além disso, o uso do material biodentine associado ou não com a terapêutica endodôntica permitiu um tratamento promissor e bem-sucedido para as lesões de reabsorções dentinárias. No entanto, é necessária a realização de mais estudos de biodentine a fim de estabelecer protocolos de tratamento.

Ortodontia Preventiva na Dentição Decídua

Sartori E*, Sozo F, Nobre DF

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Aplicabilidade ortodôntica preventiva em crianças na dentição decídua que possuem problemas como: perda precoce de dentes decíduos anteriores e/ou posteriores, mordida aberta anterior por hábitos deletérios como o ato de sucção da chupeta e mordidas cruzadas posteriores decorrentes da atresia maxilar.

Sistema CAD/CAM na Odontologia: Revisão de Literatura

Hansen EB, Dos Santos ER.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Até certo período, a confecção de uma prótese requeria um único fluxo de trabalho, o qual consistia em um minucioso planejamento por meio de registros e medidas, modelos em gesso, bem como a execução da prótese, todo processo de maneira analógica. Com o avanço da tecnologia através da ciência, a Odontologia pode se beneficiar de diversas novidades que surgiram no mercado. A comercialização dos Sistemas CAD/CAM teve grande impulso nas últimas décadas e hoje faz parte de um considerável número de consultórios odontológicos e laboratórios protéticos, introduzindo, assim, um fluxo digital. Este trabalho tem como propósito contextualizar acerca dessa emergente tecnologia e de suas diversas aplicações por meio de uma revisão narrativa de literatura. Pode-se concluir que os Sistemas CAD/CAM apresentam vantagens, tais como auxiliar o cirurgião-dentista e o protético nos âmbitos operacional e produtivo, representando mais uma amostra da tecnologia aliando-se à Odontologia e, assim, otimizando e redefinindo conceitos que serão comuns a todos em um futuro próximo. Como desvantagens, pode-se pontuar os elevados custos para aquisição da ferramenta, dificuldade de manuseio do software de modelagem e qualidade da digitalização em alguns casos. Foram realizadas buscas nas bases de dados do Portal da CAPES, Pubmed NCBI, Science Direct, EBSCO host e Academic Search Complete. Palavras-chave: CAD-CAM; Projeto Auxiliado por Computador; Fabricação Auxiliada por Computador.

Como manter a ludicidade e a biossegurança no atendimento infantil em tempos de COVID-19

Oliveira ES, Santos TRH, Mendonça MLS, Hora IAA, Moi GP, Gutierrez GM.*

Curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Durante a pandemia, profissionais da saúde que tenham mais contato com gotículas de saliva e produção de aerossóis estão mais sujeitos a adquirirem a COVID-19. Dessa forma, protocolos mais rígidos de biossegurança e o uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPI) foram recomendados. Se tratando de atendimento para crianças é de grande valia intensificar a ludicidade. Esse estudo tem como objetivo demonstrar como manter a ludicidade nos atendimentos infantis em tempos de COVID-19, seguindo as novas normas de biossegurança, utilizadas pelos profissionais da saúde. Através disso, foi realizado um levantamento de ideias de diversos profissionais na área da odontopediatria e de materiais já disponíveis no mercado para manter a ludicidade e padrão máximo de biossegurança. Dessa forma, foi adicionada novas opções de cores ou desenhos por cima da máscara PFF2 ou N95. O protetor facial também foi adicionado como novo EPI obrigatório

e podemos criar adesivos, que remetam a personagens, que podem ser colados na parte superior ou inferior do face shield. Os aventais descartáveis também são sugeridos como protocolo obrigatório para os atendimentos e estes podem ser confeccionados em diversas cores ou estampas de personagens com gramatura mínima 40. Em vista das informações apresentadas, é possível manter a ludicidade e a biossegurança no atendimento infantil em tempos de COVID-19 através de pequenas modificações nos EPIs. Assim, medidas lúdicas devem ser realizadas pelos profissionais da saúde, tornando o tratamento mais tranquilo, melhor aceitação e colaboração do paciente no atendimento.

52

Capecamento pulpar indireto como alternativa para a manutenção da vitalidade pulpar - uma revisão de literatura

Santos BG, Silva BB*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul

O presente trabalho tem como objetivo comparar a eficácia da técnica de remoção parcial e gradual do tecido cariado dentro do tratamento das lesões de cárie profunda. Para o presente trabalho foi utilizado um total de 57 artigos e 5 capítulos de livros, trazendo como resultado a comprovação da eficácia do capecamento pulpar indireto para a manutenção da vitalidade da polpa independente da técnica e material utilizado. Dentre as técnicas analisadas, a de remoção parcial do tecido cariado em uma sessão clínica foi a mais escolhida nos estudos pois as demais apresentaram desvantagens como: um maior risco de exposição pulpar, necessidade de segunda sessão clínica e perda da restauração temporária.

53

Indicações do uso de alinhadores ortodônticos invisíveis: revisão integrativa de relatos de casos

Wuttke IC, Moura, FRR, Nobre DF*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Os alinhadores invisíveis vêm ganhando espaço na ortodontia devido à procura por estética e conforto no tratamento ortodôntico. Atualmente com a evolução dos exames tridimensionais, dos materiais e da associação de aparatos aos alinhadores, maloclusões mais severas também podem ser tratadas com estes aparelhos. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão integrativa de relatos de casos, analisando as indicações do uso de alinhadores ortodônticos invisíveis. Para tal, realizou-se busca nas bases de dados PubMed, LILACS, Scielo e Science Direct, utilizando-se os descritores (Orthodontic*; Aligner*; Invisalign; Malocclusion; Clear aligners; Aligners; Transparent Aligners; Orthodontic Appliances, Removable; Tooth Extraction; Open Bite; Cross Bite

e Tooth Crowding) em diferentes combinações para o período de 2015 a abril de 2020. Selecionaram-se 21 relatos dos quais 8 (38,1%) apresentavam maloclusão de Classe III, 8 (38,1%) de Classe II e 5 (23,8%) Classe I de Angle. Em 13 (61,9%) havia apinhamentos anteriores. Sete (33,3%) apresentavam mordida aberta e o overjet foi acentuado em 8 (38,1%) dos casos. Havia mordida cruzada anterior em 4 (19,0%) e posterior em 5 (23,8%) casos. Seis (28,6%) relatos foram associados à corticotomia. Attachments foram usados em 14 (66,7%) e elásticos intermaxilares em 9 (42,9%) casos. Alinhadores foram trocados a cada 14 dias em 9 (42,9%) e na maioria dos casos (71,4%) todos os objetivos foram plenamente alcançados. Concluiu-se, baseado nos relatos de casos desta pesquisa, que o uso de alinhadores invisíveis, associados aos attachments, elásticos intermaxilares, cirurgias ortognáticas e corticotomia, podem ser indicados para tratamentos, desde casos simples até mais complexos.

54

Técnicas de sutura

Garcia JP, Castro GD*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira Do Sul

Breve revisão de literatura sobre técnicas de sutura, apresentada em forma de seminário no Curso de Odontologia da ULBRA-Cachoeira do Sul com o objetivo de levantar discussões à cerca do uso de técnicas de sutura e o não uso de suturas em relação a dor, trismo e inchaço pós cirúrgico em cirurgias de terceiros molares. Foi realizado uma pesquisa em bancos de dados como Pubmed, Google Acadêmico e Scielo e selecionados três estudos classificados como Revisão Sistemática. O resultado obtido é que nenhum dos trabalhos apontou uma técnica com parâmetros significativos para seleção de maior eficácia em termos de dor, trismo e inchaço facial. Concluiu-se que o ponto a ser levado em consideração é o custo e tempo cirúrgico bem como a preservação do rebordo alveolar para procedimentos futuros. Outros fatores também devem ser abordados como o fio e sua espessura que foi o mesmo nos três estudos, não levantando discussão.

55

Ação do creeping attachment em cirurgias periodontais de enxerto livre

Centeno JC, Gomes GH, Martos J*

Faculdade de Odontologia da UFPel

O *creeping attachment* é um fenômeno pós-operatório multifatorial e imprevisível, caracterizado pela migração coronária pós-operatória do tecido gengival marginal sobre superfícies radiculares anteriormente desnudas em direção coronal, proporcionando um

recobrimento radicular tardio que ocorre principalmente em recessões gengivais estreitas. Na literatura, o termo *creeping attachment* foi descrito como ocorrendo durante o segundo mês após a cirurgia periodontal de recobrimento radicular e continuando por 12 meses ou mais, às vezes sem um padrão de progressão constante. O objetivo deste trabalho foi revisar a respeito deste conceito ilustrando com casos clínicos de recobrimento radicular tardio onde foram realizadas cirurgias de enxerto gengival livre. Alguns fatores parecem ter uma influência definitiva sobre o fenômeno do *creeping attachment* ao redor dos dentes como a largura da recessão, a posição do enxerto, a reabsorção óssea, a posição dentária e a própria higiene bucal do paciente. A proliferação de células do tecido conjuntivo derivadas do periósteo em resposta ao trauma cirúrgico, as características do tecido do doador, sua capacidade de atravessar a superfície radicular, proliferar e amadurecer após a enxertia parecem ser cruciais para determinar se a margem gengival migrará em uma direção mais coronal. Concluímos a partir desta revisão que a utilização do enxerto gengival livre, quando bem indicados e executados, proporciona ótimos resultados funcionais, promovendo um aumento da faixa de gengiva inserida e permite, com auxílio do *creeping attachment*, uma cobertura radicular satisfatória.

Levantamentos epidemiológicos de cárie dentária no Brasil

Ludwig L*, Oliveira DD, Bavaresco CS, Moura FRR

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do estudo foi analisar os dados de cárie dentária dos levantamentos epidemiológicos de saúde bucal no Brasil. A revisão narrativa foi realizada com base nos índices de cárie (ceo-d e CPO-D) verificados nos relatórios dos levantamentos realizados nos anos de 1986, 1996, 2003 e 2010 disponíveis no site do Ministério da Saúde. Aos 5 anos de idade, o ceo-d médio foi de 1,25 para 0,28 de 1986 a 1996, chegando a 2,80 em 2003 e 2,43 em 2010, sendo o maior percentual de dentes cariados. Na faixa etária dos 12 anos, idade parâmetro para monitoramento da doença, o CPO-D médio foi de 6,65 para 3,06 de 1986 para 1996, chegando a 2,78 em 2003 e 2,07 em 2010, sendo o maior percentual de dentes cariados. Dos 15 aos 19 anos, foi de 12,67 em 1986, passando a 6,17 em 2003 e 4,25 em 2010, sendo o maior percentual de dentes restaurados. Já nas faixas etárias mais altas essa mudança foi menos evidente, sendo de 35 aos 44 anos de 22,50 em 1986 para 20,13 em 2003, chegando a 16,75 em 2010; e na faixa dos 65 a 74 anos, de 27,21 para 27,79 de 1986 para 2003, chegando a 27,53 em 2010, sendo o maior percentual de dentes perdidos. É possível evidenciar uma involução da cárie no Brasil ao longo dos anos, podendo estar influenciada pela evolução das políticas públicas, em destaque a fluoretação das águas de abastecimento público e mudanças no modelo de atenção em saúde bucal.

Uso da fibrina rica em plaquetas para preservação alveolar, aumento ósseo e elevação do seio maxilar: uma revisão baseada em evidências

Souza MCD, Machado GM, Kasper RH, Souza PEM, Rossi V*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca das melhores evidências sobre o uso do PRF para preservação alveolar, para aumento ósseo em área edêntula e para elevação do assoalho do seio maxilar. Foi realizada uma busca na base de dados do PubMed, selecionando artigos publicados sem limitação de data ou de idioma, utilizando o descritor Platelet-Rich Fibrin, com filtro apenas para ensaios clínicos randomizados. De 174 estudos encontrados, 85 foram excluídos após leitura dos títulos e 59 foram excluídos após leitura do resumo, resultando em 30 artigos para leitura completa. Após a leitura dos 30 artigos, 10 foram incluídos segundo os critérios de inclusão e exclusão. Dos 6 ensaios clínicos randomizados encontrados de preservação alveolar, 3 tiveram benefícios adicionais com o uso do PRF e 3 não tiveram nenhum benefício adicional. Foi encontrado apenas 1 ensaio clínico randomizado acerca do uso do PRF em áreas edentadas, mas em associação com o osso autógeno. Obteve-se resultados positivos. Nos estudos sobre o uso do PRF na elevação do seio maxilar, 2 sugeriram que não houve nenhum benefício com o uso do PRF e em 1 houve benefícios. Os resultados variaram de acordo com a metodologia utilizada. Entretanto, houve uma heterogeneidade na metodologia nos estudos. Sendo assim, é importante que haja uma padronização do desenho experimental para uma melhor compreensão dos verdadeiros efeitos do uso de PRF.

Efeitos adversos da toxina botulínica sobre parâmetros ósseos e musculares: revisão integrativa da literatura

Rodrigues MT, Barba DSD, Machado GM, Brew MC, Bavaresco CS.*

Curso de Odontologia da ULBRA/Canoas

O objetivo do presente estudo foi conhecer, através de revisão integrativa de literatura, os possíveis efeitos adversos da administração terapêutica da toxina do tipo A (TBX-A) sobre parâmetros ósseos e musculares em modelos animais e humanos. Foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados Lilacs, PubMed, Scielo e Google Acadêmico, tendo como descritores os termos “botulinum toxin and bone and masticatory muscles”, na língua inglesa e os termos toxina botulínica e osso e músculos mastigatórios, em português. Os critérios de inclusão foram: artigos originais de dados primários, que utilizavam a TBX-A, tanto em modelos animais quanto em humanos, com doses aplicadas

para tratamento do bruxismo, com desfechos que envolviam parâmetros de remodelamento de tecido ósseo e dos músculos mastigatórios, com ênfase nos efeitos adversos causados pela administração da droga. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, estudos in vitro, estudos com ênfase no tratamento de bruxismo sem escrever efeitos adversos, estudos que avaliavam a administração estética da TBX-A. Foram encontrados 283 artigos, sendo 22 artigos selecionados, conforme critérios de inclusão e de exclusão. Estudos em ratos apontam para alterações esqueléticas e musculares após administração da TBX-A, mesmo com uso único, o que pode resultar em perda óssea a curto e longo prazo e, assim, potencializar problemas futuros. Mais estudos controlados randomizados deveriam ser realizados em humanos para melhores esclarecimentos sobre os efeitos da TBX-A nas estruturas ósseas.

Odontodisplasia regional em crianças: uma revisão de literatura

Dantas MCFR, Carrada CF*

Curso de Odontologia Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA

Essa pesquisa tem como objetivo, determinar as características da odontodisplasia regional em crianças elucidando seus aspectos clínicos e radiográficos. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed e SciELO. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2020 que retratassem a temática abordada. A odontodisplasia regional é uma patologia rara, mais comum em crianças do sexo feminino, não-hereditária, a qual afeta o desenvolvimento do esmalte e dentina. De acordo com a literatura a anomalia manifesta-se durante a irrupção dos dentes decíduos ou da dentição mista (a irrupção dos dentes pode ser retardada ou não ocorrer). Dessa forma, essa patologia afeta apenas um único quadrante, sendo mais frequente na maxila do que na mandíbula., tendo sua etiologia ainda desconhecida. Nesse contexto, radiograficamente, os dentes afetados apresentam uma aparência “fantasmagórica,” além de, apresentarem clinicamente, coloração castanha ou amarelada. Ademais, esses dentes são hipocalcificados, hipoplásicos e mais susceptíveis à cárie dentária. Outros sintomas são edema gengival, gengivite e em alguns casos dor e abscesso na área afetada, devido ao acesso bacteriano à polpa por meio de trincas do esmalte e da dentina. Segundo a literatura, o tratamento dessa patologia é controverso, no entanto, a exodontia dos dentes afetados seguida de reabilitação protética, tem sido proposta por vários autores. A odontodisplasia é comumente confundida com odontomas ou má formação dentária pelos cirurgiões-dentistas. Portanto, faz-se necessário mais estudos sobre a odontodisplasia regional pois, muitos cirurgiões-dentistas ainda não possuem conhecimento dessa anomalia, o que pode resultar em um tratamento e diagnóstico errôneo por parte desses profissionais.

Utilização da Ozonioterapia em Odontologia

Garcia N, Ludwig L, Machado GM, de Souza JF, Brew MC, Bavaresco CS.*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão acerca do uso do ozônio como terapia, buscando as melhores evidências para a sua aplicação em diversas áreas da Odontologia. Foi utilizado o portal *PubMed*, utilizando os termos ((“ozone”[*MeSH Terms*] OR “ozone”[*All Fields*]) AND (“therapy”[*Subheading*] OR “therapy”[*All Fields*] OR “therapeutics”[*MeSH Terms*] OR “therapeutics”[*All Fields*])) AND (“dentistry”[*MeSH Terms*] OR “dentistry”[*All Fields*]), sem delimitação de data ou de idioma. Foi realizada leitura por título, por resumo e, por fim, a leitura na íntegra dos resumos selecionados. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados e não randomizados, que utilizaram o ozônio em tratamentos odontológicos sozinhos ou associados a outros agentes. Com base nos resultados dos artigos abordados foi possível constatar que os estudos que abordam somente o ozônio em terapias na Odontologia ainda têm resultados bastante divergentes entre si. No presente estudo, abordou-se ainda o uso do Ozônio como adjuvante e através dos resultados pode-se perceber que é uma boa opção quando associado a outras terapias que objetivam redução da dor, cicatrização, efeito analgésico e anti-inflamatório. Por tudo isso, acredita-se que a terapia com ozônio ainda que muito recente, tem se mostrado uma boa opção de tratamento. No entanto são necessárias mais pesquisas com embasamento científico e estudos randomizados que visam comprovar a veracidade da sua eficácia e para que se tornem uma opção segura de aplicação.

Procedimentos odontológicos associados ao uso de bifosfonatos como etiologia da osteonecrose de maxilares

Cardoso TM, Moure SP*

Curso de Odontologia ULBRA/Canoas

Os bifosfonatos são medicamentos antirreabsortivos frequentemente utilizados na prática clínica para o tratamento da osteoporose, doença de Paget, hipercalcemia maligna, metástases ósseas e mieloma múltiplo. Em contrapartida, esses fármacos podem induzir osteonecrose dos maxilares uma vez que atuam no metabolismo ósseo ao diminuir a reabsorção óssea. Nesse processo, a capacidade de reparo do osso é prejudicada, pois a ação dos osteoclastos é inibida e a não cicatrização do osso favorece que um processo infeccioso se instale. Os bifosfonatos, ainda, atuam impedindo a neoformação vascular por meio da inibição de fatores de crescimento endoteliais e também agem sobre os tecidos moles da mucosa bucal impossibilitando a proliferação celular, tendo como desfecho

necrose e exposição óssea. O objetivo deste estudo é orientar os cirurgiões-dentistas sobre o risco de desenvolvimento da osteonecrose após a realização de procedimentos odontológicos em pacientes usuários de bifosfonatos. Trata-se de uma revisão de literatura que busca verificar artigos científicos nas bases de dados EBSCO, PubMed, SciELO e BVS publicados nos últimos 15 anos que descrevam a patogenia da osteonecrose dos maxilares em função da realização de determinados procedimentos odontológicos, como endodontia, exodontia e implantes em pacientes expostos prévia ou atualmente à ação dos bifosfonatos. A osteonecrose induzida por bifosfonatos é uma complicação que resulta em má qualidade de vida para o indivíduo e demonstra a necessidade de domínio do assunto tanto para os acadêmicos quanto para os profissionais da Odontologia.

Revisão de literatura: biomaterial na regeneração da dentina

Silva G T, Bello C M, Oliveira M J*

Curso de Odontologia ULBRA/Cachoeira do Sul -RS

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos e a eficácia da medicação Tideglusib, quando utilizada sobre a dentina. A metodologia baseou-se em uma pesquisa bibliográfica por meio eletrônico de artigos científicos nas bases de dados: SciELO, Google acadêmico, PubMed e LILACS. Um total de 521 estudos potencialmente elegíveis, sendo que cinco (05) se enquadram nos critérios de inclusão desta revisão. O Tideglusib, GSK-3 é um medicamento indicado para regeneração da dentina. Este medicamento é embebido em uma esponjas de colágeno biodegradáveis, e introduzida em cavidades dentinárias tanto profundas quanto rasas, após a remoção do tecido cariado. Esse material causa a formação de dentina reparadora ao estimular a multiplicação dos odontoblastos. À medida que a esponja transportadora é degradada, a dentina substitui esse material, levando ao reparo natural e completo. Este processo é simples e rápido, em torno de quatro a seis semanas. O Tideglusib vem sendo considerado uma nova abordagem para a restauração clínica dos dentes, porém sem envolvimento endodôntico.

PREMIAÇÃO DO FÓRUM CIENTÍFICO 2020

CC3	Atendimento odontológico em um paciente com paralisia cerebral: relato de caso	Kethlen Pinzon de Oliveira, Vinícius Furlan, Márcia Caçado Figueiredo	Kethlen Pinzon de Oliveira	Relato de Caso	Graduação
EEP2	Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia: 4 anos de ensino, pesquisa e extensão	Gabriela Moraes Machado, Rafaela Hartmann Kasper, Jéssica Florêncio de Souza, Flávio Renato Reis de Moura, Myrian Camara Brew, Caren Serra Bavaresco	Gabriela Moraes Machado	Extensão	Graduação
RL28	Neoformação pulpar com células-tronco em dentes pulpectomizados: revisão integrativa da literatura	Rafaela Hartmann Kasper, Gabriela Moraes Machado, Caren Serra Bavaresco, Natasha Maurmann, Patrícia Pranke, Myrian Camara Brew	Rafaela Hartmann Kasper	Revisão de Literatura	Graduação
PC1	Comparação da viscosidade e cortisol salivar em mulheres portadoras da Síndrome da Ardência Bucal	Matheus dos Santos Fernandez, Andresa Goicochea Moreira, Andressa Oliveira Wennesheimer, Ana Carolina Uchoa Vasconcellos, Sandra Beatriz Chaves Tarquino, Juan Aitken Saavedra	Matheus Fernandez	Pesquisa	Graduação
PC04	Efeito do tratamento endodôntico no perfil microbiológico e imunológico em dentes com pulpite irreversível: estudo clínico.	Rodrigo Arruda-Vasconcelos, Lidiane Mendes Louzada, Esdras Gabriel Alves-Silva, Phillip Leo Tomson, Paul Roy Cooper, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	Rodrigo Arruda Vasconcelos	Pesquisa	Pós-Graduação

Avaliadores do Fórum Científico

Priscila Humbert Rodrigues

Julia Itzel Acosta Moreno Vinholes

Ethiane Mieko Nakamura

Eliane Gerson Feldens

Harry Rivera

Maria Perpétua Freitas de AzevedoFlávio

Henrique Castilhos Ruschel

Gabriel Francisco Kruger

Márcia Aparecida Rosolen Kijner

Ingrid Sanada

Simone Helena Ferreira

Marcia de Vargas Kober Luciana

Daniela Frantz Nobre

Jaqueline Nascimento Picada

Sabrina Trinca Soares Boschin